

RELEASE DE RESULTADOS 2T23

“Diversificação e resiliência de margens, refletidas na segunda melhor performance histórica para o período”

DESTAQUES

A RECEITA LÍQUIDA atingiu R\$281,2 milhões no 2T23, redução de 21,9% em relação aos R\$360,1 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. No 1º semestre de 2023 a Receita Líquida atingiu R\$604,3 milhões, redução de 24,2% em comparação aos R\$797,7 milhões do mesmo período do ano anterior.

O EBITDA somou R\$ 53,8 milhões no 2T23, redução de 42,9% em relação aos R\$94,3 milhões do 2T22. A margem EBITDA do trimestre foi de 19,1%, queda de 7,1 pontos percentuais em relação ao 2T22. No 1º semestre de 2023, o EBITDA somou R\$131,2 milhões, redução de 45,6% em comparação ao mesmo período de 2022. A margem EBITDA do 1º semestre de 2023 foi de 21,7% e 8,5 pontos percentuais menor que o 1º semestre de 2022.

O LUCRO LÍQUIDO atingiu R\$ 33,4 milhões no 2T23, com margem líquida de 11,9%, redução de 44,6% e 4,9 pontos percentuais em relação ao 2T22. O Lucro Líquido no 1º semestre de 2023 foi de R\$84,6 milhões, com margem líquida de 14,0% e 5,3 pontos percentuais menor que o resultado do mesmo período do ano anterior.

RELEASE DE RESULTADOS 2T23

São Paulo, 02 de agosto de 2023 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina anuncia resultados consolidados do trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2023 (“2T23”) e (“6M23”). As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Acompanhando a sazonalidade do agronegócio, o segundo trimestre do ano representa historicamente para a Kepler o período de menor atividade e 2023 não é uma exceção. Neste segundo trimestre de 2023, a performance foi bastante positiva, só perdendo para o 2T22, sendo superior a todos os demais segundos trimestres da história da Companhia, demonstrando resiliência frente ao momento desafiador, especialmente para os agricultores que compõem o segmento de fazendas.

Tal resiliência é resultado do esforço construído ao longo dos últimos anos na diversificação de segmentos e territórios, o que permitiu à companhia atingir níveis saudáveis de resultados, dado o crescimento dos segmentos de Reposição & Serviços, Portos & Terminais e Agroindústrias, além da manutenção do foco e da disciplina na gestão de custos operacionais e despesas.

Importante destacar que o primeiro semestre foi caracterizado por uma grande procura por novos projetos. O volume de negócios criados foi significativamente maior do que o primeiro semestre de 2022, movimento que já demonstrava melhora da expectativa dos clientes quanto ao novo plano safra e premente necessidade de armazenagem por parte dos produtores rurais.

Destacamos o anúncio, em 27 de junho de 2023, do maior Plano Safra desde o seu lançamento, pelo qual serão direcionados R\$6,6 bilhões ao Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), 29,6% maior que o ano anterior, com taxas de juros atrativas em percentuais abaixo da Selic. Essas condições permitirão aos produtores acelerarem seus projetos de ampliação de armazenagem, visando aumentar os ganhos de eficiência na próxima safra, o que deve fomentar novos negócios para a Kepler nos próximos trimestres.

Avançamos em mais um trimestre com ROIC exemplar, atingindo 65,7%, e mantendo um patamar de consistência neste importante indicador. De igual modo, o Caixa da Companhia segue em um patamar sólido de R\$266,5 milhões, depois do pagamento de dividendos de R\$77,7 milhões e da aquisição de 50% da Procer (R\$ 50,8 milhões).

Como reconhecimento pelo trabalho realizado, recebemos neste trimestre o prêmio “Broadcast Empresas 2023”, onde ficamos em 9º lugar no ranking entre as 240 empresas de capital aberto, além do prêmio destaque Small Caps. Outro destaque foi o “Top of mind” da Revista Rural que, pela 22ª vez consecutiva, premiou a Kepler Weber com o prêmio na categoria silos e armazenagem. Fomos também reconhecidos pelo 3º ano consecutivo com o selo GPTW, que indica as empresas consideradas um excelente lugar para trabalhar.

Os fatores chave de sucesso, que mantêm e aumentam nosso diferencial competitivo, como proximidade com clientes, recorrência e diversificação das receitas, otimização de custos e gestão de preços e margens, são a base e as alavancas para entregarmos resultados consistentes. Mesmo diante de condições desafiadoras de mercado, de um cenário de volatilidade, a base sólida da companhia permite o crescimento e a manutenção de suas entregas e de sua robustez.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

| | 2T23 | 2T22 | Δ% | 1T23 | Δ% | 6M23 | 6M22 | Δ% |
|--|--------|--------|-----------|--------|-----------|--------|--------|------------|
| Retorno sobre o Capital Investido (*) | - | - | - | - | - | 65,7% | 101,5% | -35,8 p.p. |
| Receita Operacional Líquida | 281,2 | 360,1 | -21,9% | 323,1 | -13,0% | 604,3 | 797,7 | -24,2% |
| Lucro Líquido | 33,4 | 60,2 | -44,6% | 51,2 | -34,9% | 84,6 | 153,8 | -45,0% |
| Lucro Líquido Ajustado | 27,6 | 63,2 | -56,3% | 51,2 | -46,0% | 78,8 | 157,6 | -50,0% |
| Margem Líquida | 11,9% | 16,7% | -4,9 p.p. | 15,9% | -4 p.p. | 14,0% | 19,3% | -5,3 p.p. |
| Margem Líquida Ajustada | 9,8% | 17,6% | -7,7 p.p. | 15,8% | -6 p.p. | 13,0% | 19,8% | -6,7 p.p. |
| EBITDA | 53,8 | 94,3 | -42,9% | 77,4 | -30,5% | 131,2 | 241,1 | -45,6% |
| Margem EBITDA | 19,1% | 26,2% | -7,1 p.p. | 24,0% | -4,8 p.p. | 21,7% | 30,2% | -8,5 p.p. |
| EBITDA AJUSTADO (**) | 50,8 | 98,9 | -48,6% | 77,4 | -34,3% | 128,2 | 246,9 | -48,1% |
| Margem EBITDA ajustado(**) | 18,1% | 27,5% | -9,4 p.p. | 23,9% | -5,9 p.p. | 21,2% | 31,0% | -9,7 p.p. |
| Lucro por Ação (LPA) | 0,3822 | 1,7104 | -77,7% | 0,6812 | -43,9% | 0,6424 | 4,3722 | -85,3% |

(*) ROIC LTM dos últimos 12 meses

(**) Ebitda ajustado = Ebitda (-) Eventos não recorrentes (provisões de processos judiciais e custos extemporâneos)

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Líquida apresentou redução de 21,9% no 2T23 em relação ao 2T22. No 1º semestre de 2023 a receita apresentou queda de 24,2% em relação ao mesmo período de 2022, tendo em sua composição os percentuais de 91% e 92% em operações destinadas ao mercado interno, no 2T23 e primeiro semestre de 2023, respectivamente e 9% e 8% ao mercado externo no 2T23 e primeiro semestre de 2023, respectivamente.

Apresentamos a adição de R\$9,7 milhões e R\$14,2 milhões na receita líquida do 2T23 e 1º semestre de 2023, respectivamente, no segmento de Reposição & Serviços. Performance obtida pela Procer, tendo em vista o efeito de consolidação de março (mês da aquisição) a junho de 2023.

A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na figura 1, abaixo:

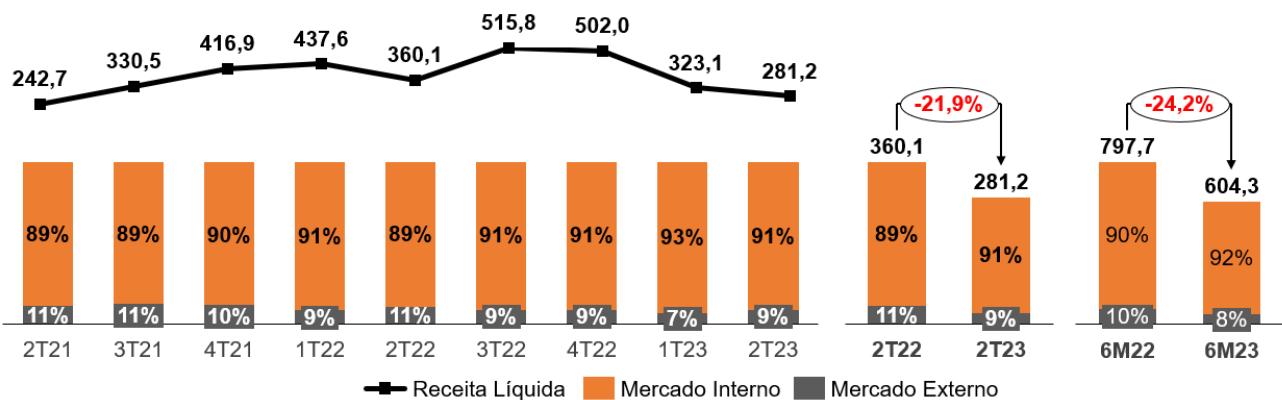


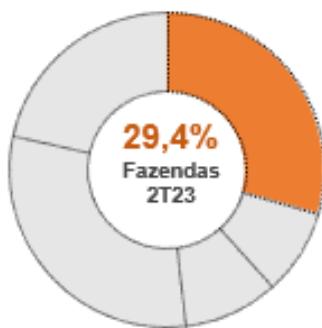
Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

Fazendas



| ROL | Fazendas |
|-------------|---------------|
| 2T23 | 82,7 |
| 2T22 | 131,8 |
| Δ% | -37,3% |
| 1T23 | 107,4 |
| Δ% | -23,0% |
| 6M23 | 190,1 |
| 6M22 | 254,2 |
| Δ% | -25,2% |

- A Receita Líquida do segmento “Fazendas” no 2T23 atingiu R\$82,7 milhões, redução de 37,3% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao 1º semestre de 2023 atingimos R\$190,1 milhões, queda de 25,2% em relação ao 1º semestre de 2022.
- A produção de grãos no Brasil no ciclo 2022/23 está em patamares recordes, mas a redução de pedidos de vendas é explicada pela elevada taxa de juros e pela redução da remuneração do produtor, causada pela queda no preço das commodities, levando a postergação dos investimentos. Por outro lado, é importante citar as expectativas positivas para o novo Plano Safra e as condições vantajosas das linhas de crédito disponíveis para os produtores rurais.
- É importante ressaltar que a Companhia se manteve resiliente e entregou obras importantes para produtores nos estados Mato Grosso (principalmente ampliações de unidades) e novas unidades em Goiás, Pará e na Bahia, apesar do cenário de redução de receita no 2T23.



- No 2T23, a Companhia continuou captando pedidos importantes que representarão incremento no faturamento do 3T23 e 4T23. Destacamos quatro projetos para produtores de médio e grande porte da região do Mato Grosso, que totalizam R\$34,3 milhões, um projeto para médio produtor localizado na região de Goiás, no total de R\$15,2 milhões, e um projeto com uma unidade de semente para um grande produtor da região do Piauí, que representa R\$10,4 milhões.

Agroindústrias



| ROL | Agroindústrias |
|-------------|----------------|
| 2T23 | 85,2 |
| 2T22 | 136,4 |
| Δ% | -37,5% |
| 1T23 | 110,1 |
| Δ% | -22,6% |
| 6M23 | 195,3 |
| 6M22 | 370,9 |
| Δ% | -47,3% |

- A Receita Líquida de “Agroindústrias” no 2T23 atingiu R\$85,2 milhões, redução de 37,5% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao 1º semestre de 2023 atingimos R\$195,3 milhões, queda de 47,3% em relação ao 1º semestre de 2022. Parte desse faturamento faz referência às entregas de obras relevantes vendidas no 4T22 com prazo de execução mais extenso.
- Além da alta taxa de juros, a redução da Receita Líquida desse segmento foi ocasionada pela postergação de investimentos de grandes clientes para o segundo semestre de 2023. A expectativa é de que o fechamento dos negócios ocorra no 3T23, gerando um incremento no faturamento a partir do 4T23, com entregas se estendendo ao longo de 2024.
- A grande demanda da última safra e os gargalos de recebimento e armazenagem de grãos, possivelmente impulsionarão as cooperativas e cerealistas a investirem em armazenagem, tanto em novas unidades, quanto em ampliações de obras existentes.
- Nesse cenário, no 2T23 foram realizadas vendas importantes que irão incrementar o faturamento do 3T23 e 4T23. Destaque para a região do Paraná, onde os investimentos de Cooperativas e Cerealistas alcançaram a ordem de R\$64,0 milhões. Já na região do Mato Grosso, os projetos para Agroindústria e cerealistas representam o total de R\$27,1 milhões. Destacamos ainda, a venda de um projeto para uma Cooperativa localizada Bahia no total de R\$10,4 milhões.



Negócios Internacionais



| ROL | Negócios Internacionais |
|-------------|-------------------------|
| 2T23 | 25,0 |
| 2T22 | 40,5 |
| Δ% | -38,3% |
| 1T23 | 22,8 |
| Δ% | 9,6% |
| 6M23 | 47,7 |
| 6M22 | 78,3 |
| Δ% | -39,1% |



- A Receita Líquida de “Negócios Internacionais” no 2T23 atingiu R\$25,0 milhões, redução de 38,3% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao 1º semestre de 2023 atingimos R\$47,7 milhões, queda de 39,1% em relação ao 1º semestre de 2022.
- Os principais fatores que contribuíram para a redução da receita líquida no período foram:
 - Menores vendas no Paraguai, principal player da carteira de exportação da Companhia, devido à baixa do preço das commodities.
 - Menores vendas no Uruguai, segundo destino com maior número de exportações da Companhia, que sofreu a maior seca em 70 anos, com queda na produção de soja no patamar de 30% em relação ao ano anterior, refletindo na postergação das vendas.
 - Juros internacionais elevados que têm inviabilizado a execução de projetos de armazenagem em alguns países, especialmente nos que não possuem linhas de financiamentos subsidiados para o agronegócio.
- No 2T23 realizamos a venda de dois importantes projetos, no montante aproximado de R\$12,3 milhões, com entregas para o Paraguai e Uruguai, que contribuirão para alavancar o faturamento a partir do 3T23. São pedidos de ampliações para clientes Kepler, que optaram em seguir com a marca devido ao atendimento diferenciado, entrega nos prazos acordados, desempenho dos equipamentos e eficiência no pós-venda. Alternativa de financiamento via BNDES para o cliente do Paraguai e condições de pagamento diferenciadas para o cliente Uruguai contribuíram para viabilizar o fechamento dos negócios.
- Vale destacar que a Companhia se mantém resiliente e permanece adotando novas estratégias para ampliar a participação no mercado, podendo-se citar a qualificação dos representantes e a maior participação da Kepler Weber em feiras internacionais.

Portos e Terminais



| ROL | Portos e Terminais |
|-------------|--------------------|
| 2T23 | 28,0 |
| 2T22 | 5,9 |
| Δ% | 374,6% |
| 1T23 | 31,8 |
| Δ% | -11,9% |
| 6M23 | 59,8 |
| 6M22 | 6,0 |
| Δ% | 896,7% |



- A Receita Líquida de “**Portos e Terminais**” no 2T23 atingiu R\$28,0 milhões, 5 vezes maior em relação a receita líquida do mesmo período de 2022. Em relação ao 1º semestre de 2023 atingimos R\$59,8 milhões, 10 vezes maior em relação Receita Líquida do 1º semestre de 2022.
- Esse aumento é resultado de uma boa performance de vendas e a possibilidade de entregas sequenciais. Estratégias como estruturação do segmento e a dedicação de equipe especializada, contribuíram para aumentar os volumes.
- Além disso, outra estratégia adotada no setor é a cobertura de mercado. Além da presença nos principais Terminais Portuários de Grãos no Brasil, localizados em São Paulo e Paraná, a equipe vem atuando também no arco norte, que é a nova fronteira de expedição. Isso mostra na prática a diversidade de atuação nesse mercado e a presença da Kepler Weber em todas as regiões.
- No 2T23 foi efetivada a venda de um projeto de R\$26,9 milhões para a duplicação de um importante Terminal Portuário localizado no Arco Norte do país. Esse Terminal passará de uma capacidade de movimentação planejada de 4 milhões para 8 milhões de toneladas de soja por ano e possui transportadores de correias robustos com grandes comprimentos, destaque para um deles que possui mais de 700m e capacidade de 1.500 toneladas por hora.

Reposição e Serviços (R&S)



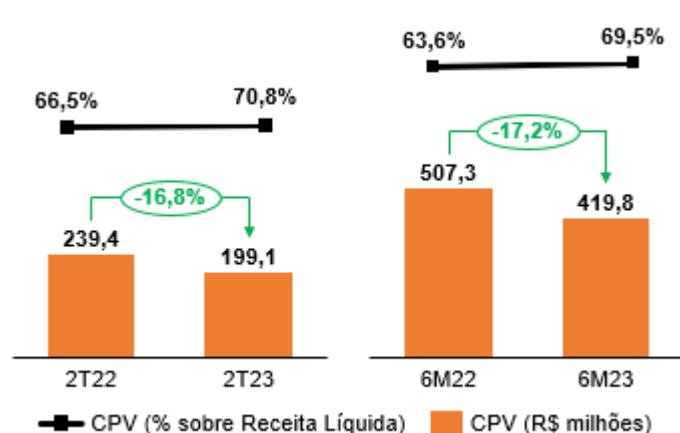
- | ROL | Reposição e Serviços |
|-------------|----------------------|
| 2T23 | 60,4 |
| 2T22 | 45,5 |
| Δ% | 32,7% |
| 1T23 | 51,0 |
| Δ% | 18,4% |
| 6M23 | 111,4 |
| 6M22 | 88,2 |
| Δ% | 26,3% |
- A Receita Líquida de “**Reposição e Serviços**” no 2T23 atingiu R\$60,4 milhões, aumento de 32,7% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao 1º semestre de 2023 atingimos R\$111,4 milhões, aumento de 26,3% em relação ao 1º semestre de 2022.
 - Importante destacar que nesse segmento foi consolidado, de março a junho de 2023, a receita da Procer. Portanto, a Receita Líquida ajustada pelos efeitos da consolidação da aquisição (sem considerar a Procer) mostraria um aumento de 11,4% e 10,2% sobre o 2T22 e 1º semestre de 2022, respectivamente.
 - Destacamos que no setor de Reposição e Serviços tivemos um maior alcance de clientes, cerca de 15% frente a base atendida do primeiro semestre de 2022. Todas as regiões apresentaram crescimento, principalmente as fronteiras agrícolas do norte e nordeste, onde foram abertos dois novos Centros de Distribuição

ainda em 2022. Isso confirma que foram decisões acertadas e reforça que o produtor valoriza muito a presença da marca na sua região, com atendimento ágil e rápido, tanto de serviços especializados, quanto em peças a pronta entrega.

- Em 25 de julho de 2023 comunicamos ao mercado a abertura do 8º Centro Distribuição, na cidade de Sorriso no Mato Grosso, sendo mais um movimento da companhia na busca pelo atendimento de excelência no fornecimento de peças e de serviços.
- Tivemos boas vendas de ampliações de capacidade estática em equipamentos existentes, e a oferta de digitalização para modernizar a operação dos equipamentos, com o início da operação da PROCER no nosso portfólio.
- Entre as entregas realizadas, destacamos um pedido representativo para a região do Mato Grosso de modernização de equipamentos de um cliente tradicional da Companhia, que totalizou R\$7,3 milhões. Destacamos também dois projetos de ampliação de silos entregues no Rio Grande do Sul e Mato Grosso, no montante de R\$7,7 milhões.

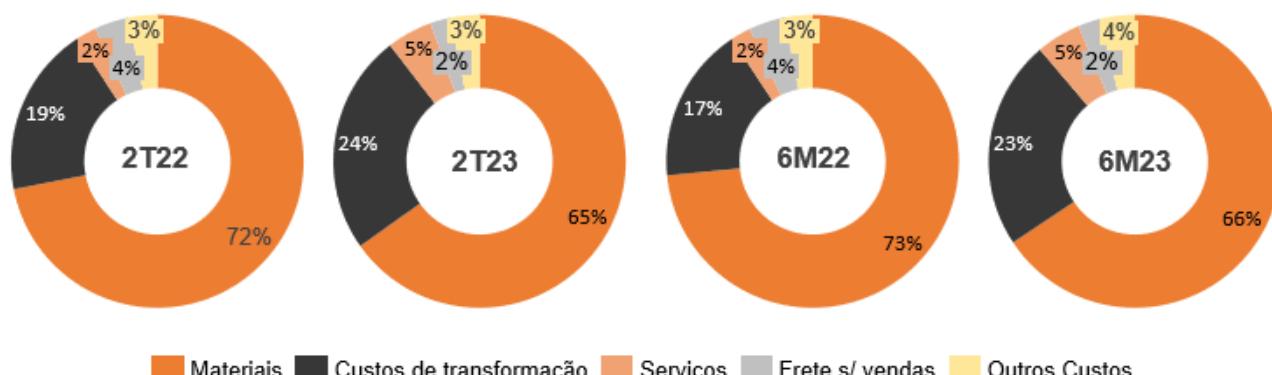
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões) | Receita Líquida (%)



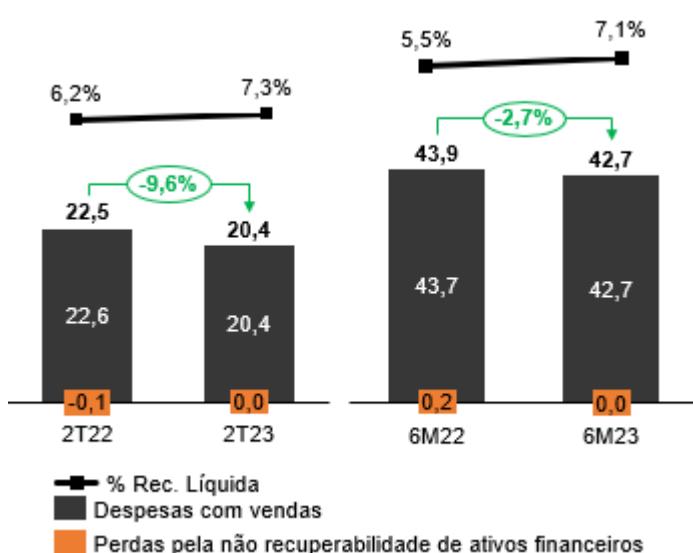
- O CPV somou R\$199,1 milhões e 70,8% sobre a receita líquida no 2T23, apresentando uma queda de 16,8% e R\$ 40,3 milhões no montante absoluto e um aumento de 4,3 pontos percentuais em relação ao 2T22. No 1º semestre 2023 o CPV somou R\$419,8 milhões, apresentando uma redução de 17,2% e R\$ 87,5 milhões em relação ao 1º semestre de 2022, representando 69,5% da receita líquida e aumento de 5,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A redução do montante absoluto no CPV tanto no trimestre, quanto no semestre, está relacionada com a retração do custo das matérias-primas, com destaque para o aço e com o menor nível de atividade no período, quando comparado ao exercício anterior.

Figura 2 | Composição do CPV



DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas com Vendas (R\$ milhões) % em relação RL

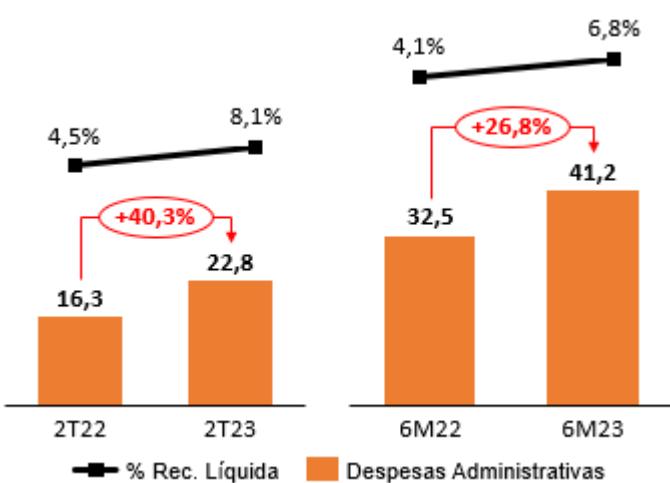


- As **Despesas com Vendas** no 2T23 atingiram R\$20,4 milhões, representando 7,3% da receita líquida, aumento de 1,1 ponto percentual e redução de 9,3% no montante absoluto em relação ao 2T22. No 1º semestre de 2023 as Despesas com Vendas somaram R\$42,7 milhões, redução de 2,7%, representando 7,1% da receita líquida e aumento 1,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

- O principal motivo da redução das despesas com vendas é a rubrica de Comissões de Representantes (-R\$5,5 milhões), refletindo o menor nível de atividade.

- Ressaltamos que, historicamente, evoluímos nos ganhos da gestão orçamentária, que tem possibilitado otimizar a performance das despesas operacionais através da redução dos gastos discricionários como os citados acima.

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões) % em relação RL



- As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$22,8 milhões no 2T23, representando 8,1% sobre a Receita Líquida, aumento de 3,6 pontos percentuais entre os trimestres. No primeiro semestre de 2023, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$41,2 milhões, aumento de 26,8% e elevação de 2,7 pontos percentuais em relação a ao mesmo período de 2022.

- O aumento nas Despesas Gerais e Administrativas do 2T23 reflete principalmente o efeito da incorporação de despesas da Procer (+R\$3,2 milhões), inflação sobre as despesas de pessoal e pacote de benefícios (+R\$1,9 milhão), além do incremento das despesas de TI e terceiros (+R\$ 1,8 milhão).

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas totalizaram R\$6,2 milhões de resultado positivo no 2T23 versus R\$4,9 milhões no 2T22. No 1º semestre de 2023 o resultado líquido positivo totalizou R\$14,2 milhões em comparação à R\$12,4 milhões de resultado líquido positivo no mesmo período do ano anterior. A variação positiva reflete principalmente o efeito de contingência ativa referente a recuperação de impostos (IRPJ/CSLL Selic 2019-2021).

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras somaram R\$12,2 milhões no 2T23 e R\$27,9 milhões no 1º semestre 2023, representando 4,3% e 4,6% da receita líquida, respectivamente. No 2T23 houve aumento de 78,4% comparado com o 2T22 e aumento de 134,1% no 1º semestre de 2023 comparado ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras somaram R\$12,6 milhões no 2T23 e R\$26,2 milhões no 1º semestre de 2023, representando 4,5% e 4,3% da receita líquida. No 2T23 houve aumento de 87,7% comparado com o 2T22 e aumento de 53,0% no 1º semestre de 2023 comparado ao mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$0,4 milhão negativo no 2T23 em comparação à R\$0,1 milhão de resultado positivo no 2T22. No 1º semestre de 2023 o resultado foi positivo, totalizando R\$1,7 milhões em comparação ao resultado negativo de R\$5,2 milhões no 1º semestre de 2022. A variação entre os semestres reflete principalmente a variação cambial do período, que foi de R\$ 5,5 milhões.

EBITDA

Tabela 2 | Ebitda

| Resultado Líquido (R\$ mil) | 2T23 | 2T22 | Δ% 2T23 x 2T22 | 1T23 | Δ% 2T23 x 1T23 | 6M23 | 6M22 | Δ% 6M22 x 6M22 |
|---|---------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|----------------|----------------|-------------------|
| Receita Operacional Líquida | 281.197 | 360.074 | -21,9% | 323.104 | -13,0% | 604.301 | 797.669 | -24,2% |
| Lucro do Período | 33.358 | 60.168 | -44,6% | 51.241 | -34,9% | 84.599 | 153.808 | -45,0% |
| (+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido | 11.276 | 26.826 | -58,0% | 20.536 | -45,1% | 31.812 | 67.369 | -52,8% |
| (-) Receitas Financeiras | (12.230) | (6.857) | 78,4% | (15.624) | -21,7% | (27.854) | (11.900) | 134,1% |
| (+) Despesas Financeiras | 12.613 | 6.720 | 87,7% | 13.545 | -6,9% | 26.158 | 17.092 | 53,0% |
| (+) Depreciações e Amortizações | 8.738 | 7.483 | 16,8% | 7.727 | 13,1% | 16.465 | 14.772 | 11,5% |
| Margem EBITDA | 19,1% | 26,2% | -7,1 p.p. | 24,0% | -4,8 p.p. | 21,7% | 30,2% | -8,5 p.p. |
| EBITDA | 53.755 | 94.340 | -42,9% | 77.425 | -30,5% | 131.180 | 241.141 | -45,6% |
| (+) Custos Complementares e Garantias | (1.861) | 1.579 | -217,9% | - | | (1.861) | 960 | -293,9% |
| (+) Contingências | (1.048) | 2.949 | -135,5% | (65) | 1519,9% | (1.112) | 4.812 | -123,1% |
| Margem EBITDA Ajustado | 18,1% | 27,5% | -9,4 p.p. | 23,9% | -5,9 p.p. | 21,2% | 31,0% | -9,7 p.p. |
| EBITDA Ajustado | 50.846 | 98.868 | -48,6% | 77.360 | -34,3% | 128.206 | 246.913 | -48,1% |
| (+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido | (2.823) | (1.539) | 83,4% | 22 | -12940,0% | (2.801) | (1.963) | 42,7% |
| Margem Líquida Ajustada | 9,8% | 17,5% | -7,7 p.p. | 15,8% | -6 p.p. | 13,0% | 19,8% | -6,7 p.p. |
| Lucro Líquido Ajustado | 27.626 | 63.156 | -56,3% | 51.198 | -46,0% | 78.824 | 157.617 | -50,0% |

O **EBITDA** da Companhia alcançou no 2T23 o montante de R\$53,8 milhões, redução de 42,9% em relação ao resultado de R\$94,3 milhões no 2T22. A margem do trimestre foi de 19,1% e 7,1 pontos percentuais menor quando comparada ao 2T22. No 1º semestre de 2023, o EBITDA totalizou R\$131,2 milhões, redução de 45,6% em relação ao 1º semestre de 2022 e margem de 21,7%. Mesmo diante de um cenário com menor nível de atividade, a Companhia conseguiu manter uma margem EBITDA saudável, o que demonstra resiliência e o adequado posicionamento estratégico para 2023.

LUCRO LÍQUIDO

No 2T23 o Lucro Líquido foi de R\$33,4 milhões, com margem líquida de 11,9%, e redução de 4,9 pontos percentuais quando comparado a 16,7% de margem líquida no 2T22. No 1º semestre de 2023 o Lucro Líquido foi de R\$84,6 milhões, com margem líquida de 14,0% e redução de 5,3 pontos percentuais quando comparado à R\$153,8 milhões no 1º semestre de 2022 e 19,3% de margem líquida.

FLUXO DE CAIXA

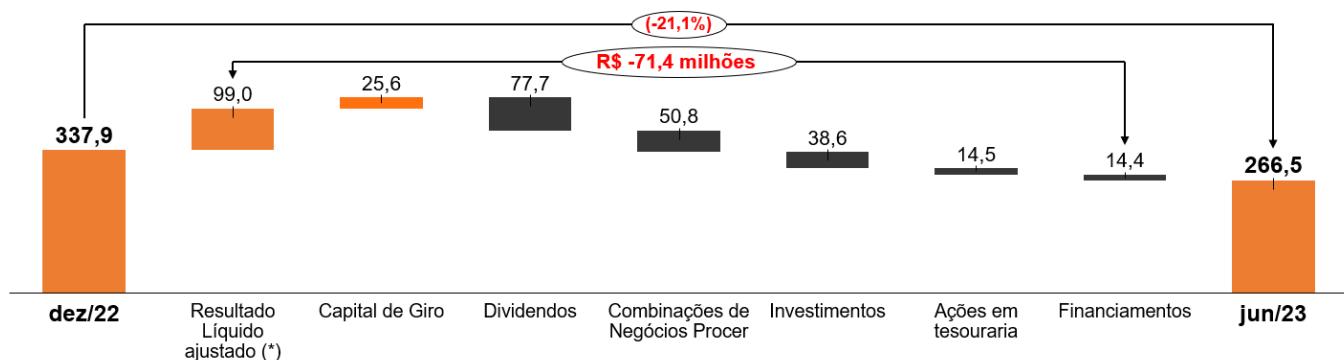


Figura 3 | Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

O resultado acumulado, líquido de depreciações e amortizações e imposto de renda, foi de R\$99,0 milhões, e a variação no caixa referente às atividades operacionais foi de R\$25,6 milhões positivo, impactada principalmente pela sazonalidade na rubrica de adiantamento de clientes (R\$67,8 milhões).

No 2T23, a Companhia realizou pagamento de dividendos obrigatórios no montante de R\$77,7 milhões, refletindo no desembolso de caixa.

No 1T23, a Companhia reconheceu o efeito da adição por combinação de negócios da Procer, no montante de R\$50,8 milhões.

No período, os investimentos somaram R\$38,6 milhões, sendo 84% desse montante destinado a ampliação de capacidade de produção conforme detalhado abaixo na figura 05 (Evolução do Capex).

Nas atividades de financiamento, a Companhia teve como principais movimentações a liquidação da dívida da Cédula de Crédito Bancário (CCBe), a captação do Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), no montante de R\$100,0 milhões, e a amortização de financiamentos, que, em conjunto, impactaram no dispêndio líquido de R\$14 milhões no 1ºsemestre de 2023.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

O ROIC do 2T23, acumulado nos últimos 12 meses foi de 65,7%, apresentando uma redução de 35,8 pontos percentuais em relação ao 2T22. O Lucro Operacional após os impostos atingiu R\$ 306,9 milhões em relação a R\$ 381,3 milhões no 6M22, um aumento de 9,2%. Além disso, o nível de capital investido apresentou, na média dos trimestres, uma variação de 68,7%, atingindo R\$ 467,4 milhões versus R\$ 277,0 milhões no ano anterior.

INVESTIMENTOS (CAPEX)



Figura 4 | Evolução Trimestral do CAPEX (valores em R\$ milhões)

No 2T23 investimos R\$9,2 milhões, sendo R\$5,2 milhões em modernização e expansão da capacidade produtiva, R\$0,8 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$1,2 milhão no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$2,0 milhão em tecnologia da informação.

No 1º semestre investimos R\$38,6 milhões, sendo R\$32,3 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva (desse montante R\$3,5 milhões são referentes a adiantamentos para fornecedores da linha de pintura e aquisição de novas máquinas como dobradeiras e laser), R\$1,1 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$2,2 milhão no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$3,0 milhão em tecnologia da informação.

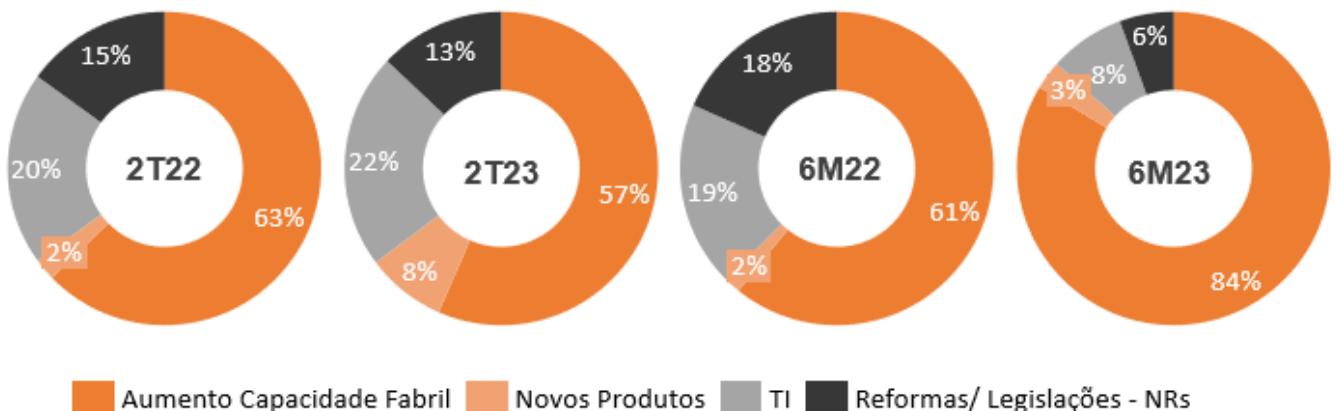


Figura 5 | Evolução do CAPEX (valores em %)

O investimento de R\$5,2 milhões no trimestre em modernização e expansão de capacidade produtiva, corresponde sobretudo aos avanços nas instalações do Projeto de Pintura a Pó.

Finalizamos o 2º trimestre com 69% do Plano de investimentos concluído, sendo que o plano de investimentos total para 2023 é de R\$55,7 milhões. A concentração dos investimentos no 2T23 ocorreram nos projetos da nova linha de pintura a pó e na aquisição de novas máquinas.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 3 | Disponibilidades e Endividamento

| Endividamento (R\$ mil) | Jun/23 | Dez/22 | Jun/22 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| FINEP | - | - | 1.991 |
| Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio | 11.420 | 66.275 | 77.712 |
| Cédula de Produtor Rural | 12.503 | 12.473 | - |
| Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio | 50.516 | - | - |
| Curto Prazo | 74.439 | 49% | 78.748 |
| Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio | 30.000 | 40.000 | 80.000 |
| Cédula de Produtor Rural | 48.000 | 48.043 | - |
| Longo Prazo | 78.000 | 51% | 88.043 |
| Endividamento Total | 152.439 | 100% | 166.791 |
| Disponibilidades (Circulante e Não circulante) | 266.530 | 337.877 | 270.482 |
| Endividamento Líquido | (114.091) | (171.086) | (110.779) |

A dívida total consolidada no 2T23 teve uma redução de 9% em relação ao 4T22, sendo que nesse trimestre 60,3% do endividamento se refere à Nota de Crédito de Exportação e 39,7% se referem à Cédula de Produtor Rural. Desta forma, o Caixa Líquido Positivo no 2T23 foi de R\$114,1 milhões versus R\$171,1 milhões no 4T22.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 21 de março de 2023, a Companhia deliberou o seguinte pagamento:

- **Dividendos mínimos obrigatórios: R\$77,7 milhões representando R\$ 0,86972112 por ação**

O pagamento foi efetuado no dia 05 de abril de 2023, sem retenção de imposto de renda na fonte, nos termos da legislação vigente, e sem remuneração ou atualização monetária.

Tabela 4 | Proventos

| | 2023 | 2022 | 2021 | 2020 | Δ% 2022/2021 |
|-----------------------------|----------|----------------|----------------|---------------|-----------------|
| Dividendos obrigatórios | - | 77.690 | 17.208 | 9.165 | 351,5% |
| Juros sobre Capital Próprio | - | 18.678 | 21.478 | 8.000 | -13,0% |
| Dividendos adicionais | - | - | 58.325 | 16.237 | -100,0% |
| Dividendos intermediários | - | 84.338 | - | - | 0,0% |
| Redução capital social | - | - | 278.522 | - | -100,0% |
| Total Bruto | - | 180.706 | 375.533 | 33.402 | -51,9% |
| Lucro Líquido | 84.599 | 382.468 | 154.635 | 67.650 | 147,3% |
| Payout | - | 47,25% | 242,85% | 49,37% | -80,5% |

PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

KEPL3 X Mercado • Base 100

Data Base: (30/06/2023)

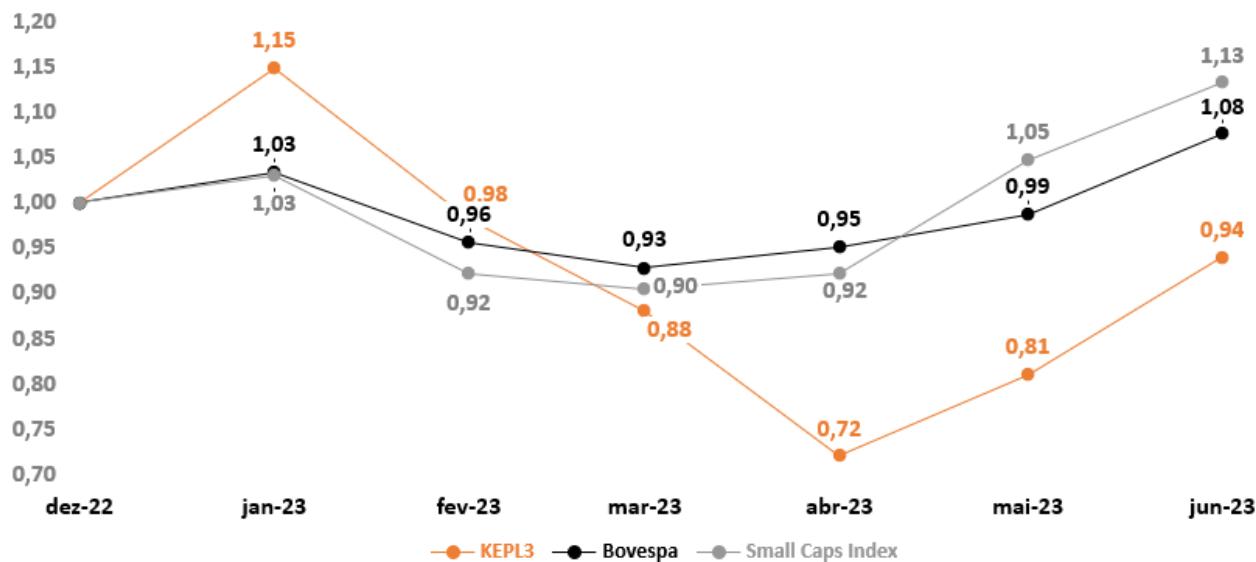
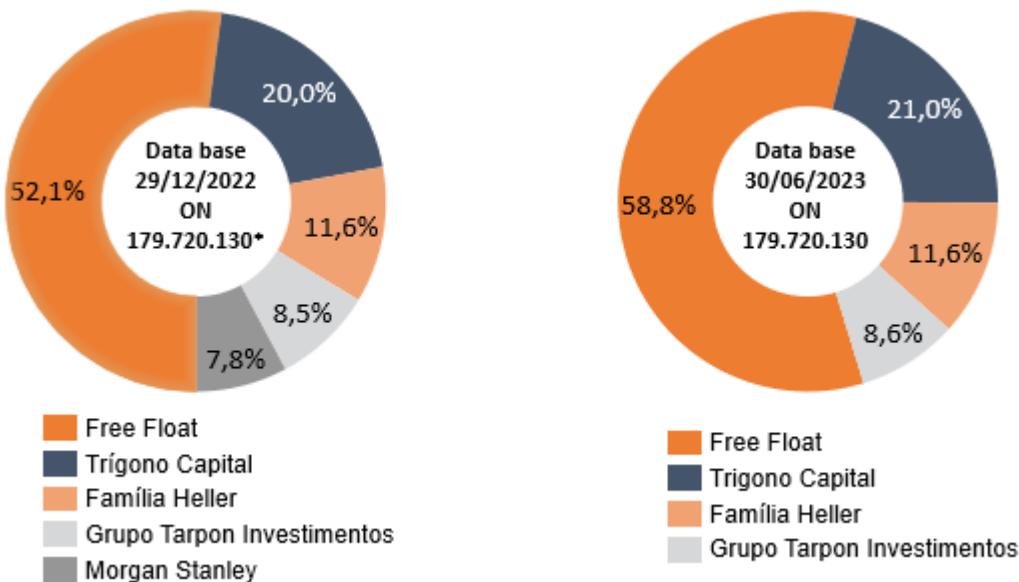


Figura 6 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 30/06/2023

Em junho de 2023 as ações da Kepler reduziram -6% em relação a dezembro de 2022, sendo que no mesmo período o índice Ibovespa valorizou em +8% e o Small Caps valorizou em +13%. A Kepler teve aumento de 29,5% na liquidez média diária KEPL3, passando de R\$14,0 milhões em dezembro de 2022 para R\$ 18,0 milhões de volume financeiro em junho de 2023.

ESTRUTURA ACIONÁRIA



(*) Para fins de comparação, foi considerado o split 1:2 (realizado dia 04/04/2023).

Figura 7 | Estrutura Acionária (KEPL3)

Programa de recompra de ações KEPL3

Em 23 de março de 2023 foi divulgado na CVM/B3, por meio de Fato Relevante, a criação de um plano de recompra de ações. O plano visa a aquisição de até 17.863.520 ações ordinárias de emissão da companhia (10% das ações KEPL3 em circulação), respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável, sem redução do capital social.

A recompra efetiva de ações KEPL3 teve início no dia 04 de abril de 2023 e a quantidade de ações em tesouraria passou de 1.064.080 ON, encerrando com 2.959.896 ON no final do dia 30 de junho de 2023. Foram adquiridas na totalidade deste programa de recompra 2.123.900 ON, tendo sido utilizadas 228.084 ON para o ILP dos Executivos (Programada de Incentivo de Longo Prazo).

O principal objetivo é a manutenção em tesouraria das ações para eventual cancelamento ou alienação pela Companhia, importante ressaltar que manteremos o plano de recompra ativo durante o ano de 2023.

A Companhia adquiriu até o dia 30 de junho de 2023 o montante de 2.123.900 ON representando apenas 12% do limite previsto de 17.863.520 ON. Encerramos o 2T23 com R\$266,5 milhões de Caixa, o que demonstra um patamar sólido para suportar as estratégias de crescimento e manter o plano de recompra ativo até o vencimento previsto para 23 de março de 2024.

Estruturação de Programa American Depository Receipts – ADR

Em 25 de maio de 2023 foi divulgado na CVM/B3, por meio de Fato Relevante, a aprovação do início dos procedimentos necessários à estruturação de Programa de American Depository Receipts – Level 1 (“ADRs”) lastreados em ações ordinárias de emissão da Companhia (“Programa de ADRs”), conforme previsto nas normas da Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos da América (“SEC”).

Como etapa inicial do processo de estruturação do Programa de ADRs, o Conselho de Administração autorizou a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários para a fase de estruturação, incluindo, mas não se limitando, à contratação de assessores legais e financeiros, para comandar eventuais tratativas com a SEC.

O Conselho de Administração da Companhia reunir-se-á, oportunamente, para deliberar sobre a aprovação dos documentos, requisitos e procedimentos necessários para viabilizar o lançamento do Programa de ADRs.

Novas informações a respeito da matéria objeto do presente Fato Relevante serão oportunamente comunicadas pela Companhia aos seus acionistas e ao mercado em geral, nos termos da regulamentação aplicável.

RELACIONAMENTO COM AUDTORES INDEPENDENTES

Nos termos da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Resolução CVM nº 162/22 no trimestre findo em 30 de junho de 2023 informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

GOVERNANÇA CORPORATIVA



A Companhia vem aprimorando suas práticas de governança corporativa na condução de seus negócios, para gerar valor aos acionistas e demais partes interessadas. Listada no segmento tradicional da B3, adota todas as obrigações previstas para esta listagem.

A Administração colegiada promove uma cultura organizacional pautada na ética e na integridade e para fortalecer ainda mais a governança corporativa, a Companhia anunciou, por meio de Fato Relevante, na data de 19 de julho de 2023, foi deferido pela a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), nos termos do item 7.3 do seu Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários, o pedido de migração da Companhia para o segmento especial de governança corporativa denominado “Novo Mercado”

Tendo em vista o deferimento de migração da Companhia para o Novo Mercado, as ações ordinárias de emissão da Companhia passaram a ser negociadas no Novo Mercado desde 26 de julho de 2023.

A migração para o Novo Mercado representa um grande passo para a Companhia, reforçando seu compromisso com elevados padrões de governança corporativa.

Conselho de Administração

A composição do Conselho de Administração é de no mínimo sete e no máximo nove membros titulares. São eleitos em Assembleia Geral por meio de um processo de votação no qual os acionistas indicam seus representantes para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança, responsável pela estratégia de planejamento de longo prazo e pela supervisão do desempenho dos diretores. Se reúne trimestralmente ordinariamente ou, extraordinariamente, sempre que necessário.

O presidente e o vice-presidente do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio órgão. Em linha com as melhores práticas, os cargos de presidente do Conselho de Administração e do diretor-presidente, ou principal executivo, não são ocupados pela mesma pessoa.

Na Assembleia Geral Ordinária de 21 de março de 2023 os acionistas elegeram chapa formada por 8 membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2025. Todos os conselheiros tomaram posse e não têm outras atribuições ou cargos dentro da Companhia que não os relacionados ao Conselho de Administração, seu Comitê Estratégico, de Compliance e Governança Corporativa e ao Comitê de Auditoria não Estatutário

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem caráter permanente, instalado na forma da lei, e conta com Regimento Interno. É formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, na forma do disposto no art. 161, §4º, da Lei 6404/76. Cada membro exerce suas funções pelo prazo vigente determinado pela AGO, podendo ser reeleito. Compete como principais responsabilidades do Órgão: fiscalizar

as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas.

Na Assembleia Geral Ordinária de 21 de março de 2023 os acionistas elegeram, por voto simples, 6 membros (3 membros titulares e seus respectivos suplentes) para compor o Conselho de Fiscal da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2024. Todos os conselheiros eleitos serão investidos por meio da assinatura de termo de posse, no prazo e na forma da lei, ocasião em que declararam, nos termos da lei, não estarem incursos em qualquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil e o cargo de administrador de companhia aberta, e utilizarão o Regimento Interno para conduzir o funcionamento do órgão.

Comitê de Auditoria

No dia 01 de junho de 2023 deliberou sobre a instalação do Comitê de Auditoria Não Estatutário, nos termos do “Regimento do Comitê de Auditoria”, o que havia sido aprovado na reunião do Conselho de Administração de 15 de março de 2023. Também na reunião de 01 de junho de 2023 foram eleitos três membros para o comitê de auditoria, para um mandato unificado de 2 anos, coincidentes com o mandato dos membros do Conselho de Administração, permitida a reeleição. Os membros do Comitê de Auditoria foram investidos nos cargos mediante assinatura dos termos de posse e já iniciaram suas atividades.

Diretoria Estatutária

A Diretoria Estatutária atual da Kepler Weber é composta por quatro membros, eleitos pelo Conselho de Administração. Os Diretores da Companhia têm vasta experiência no setor, contribuindo para o posicionamento da Kepler Weber como líder em soluções de pós-colheita e player relevante no mercado de equipamentos de movimentação de granéis sólidos.

Importante ressaltar que no dia 21 de junho de 2023 em continuidade ao Comunicado ao Mercado publicado em 16 de fevereiro de 2023 sobre o Processo Sucessório da Companhia, o Conselho de Administração aprovou a eleição do Sr. Fabiano Schneider para Diretor Industrial & Produto da Kepler Weber S/A, no regime estatutário, com mandato de 2 anos a partir de 01 de julho de 2023.

Composição do Conselho e Diretoria Estatutária

| CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | CONSELHO FISCAL | DIRETORIA ESTATUTÁRIA | COMITÊ DE AUDITORIA |
|--|--|---|---|
| Presidente Júlio Cesar de Toledo Piza Neto Vice-Presidente Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Membros Titulares Arthur Heller Britto Marcelo Guimaraes Lopo Lima Maria Gustava Brochado Heller Britto Piero Abbondi Ricardo Sodré Oliveira Ruy Flaks Schneider | Membros Titulares Guilherme Augusto Cirne de Toledo Reginaldo Ferreira Alexandre Thomas Lazzarini Carolla Membros Suplentes Pedro Lopes de Moura Peixoto Marcos de Mendonça Peccin Maria Elvira Lopes Gimenez | Diretor Presidente Piero Abbondi Diretor Comercial Bernardo Nogueira Diretor Financeiro e RI Paulo Polezi Diretor Industrial e Produto Fabiano Schneider | Coordenador Antonio Edson Maciel dos Santos Membro Júlio Cesar de Toledo Piza Neto Membro Luiz Tarquínio Sardinha Ferro |

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS 2T23

Videoconferência de Resultados

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 03 de agosto de 2023 (quinta-feira), videoconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 09h00 – Horário Estados Unidos

O link de acesso para a Videoconferência está disponível no website de Relações com Investidores https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_uddvrxPYSpaHk9gNYxgGNg#/registration

Participantes:

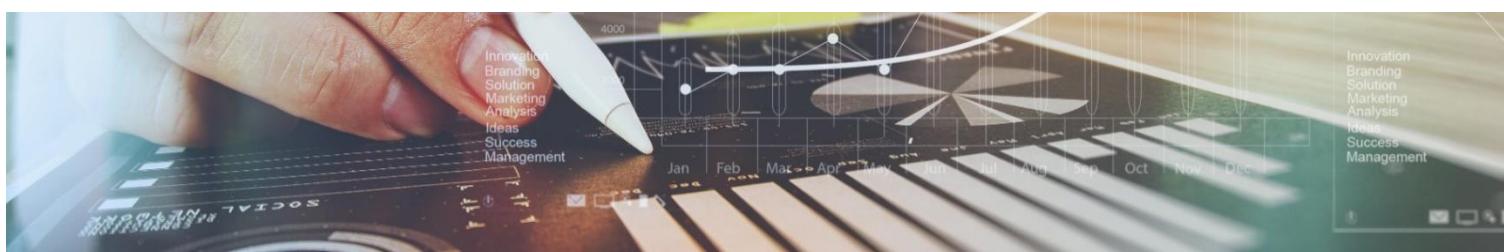
- **Piero Abbondi** | Diretor Presidente
- **Paulo Polezi** | Diretor Financeiro e RI
- **Bernardo Nogueira** | Diretor Comercial

Relações com investidores:

- **Sandra Firmino** | Coordenadora de RI
- **Cheila Thielke** | Analista de RI
- **João Pedro** | Estagiário de RI

Contato: ri@ri.kepler.com.br

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<http://ri.kepler.com.br/>). Por favor, se conecte aproximadamente 10 minutos antes do horário da Videoconferência.



DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

ANEXO I DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS | Trimestral

| (Em milhares de reais, exceto porcentagens) | 2T23 | | 1T23 | | 2T22 | | AH% | |
|--|-----------|---------|-----------|---------|-----------|---------|----------|---------|
| | (B) | AV% | (A) | AV% | (C) | AV% | (A)/(C) | (A)/(B) |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 281.197 | 100,00% | 323.104 | 100,00% | 360.074 | 100,00% | -21,91% | -12,97% |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS | (199.116) | -70,81% | (220.701) | -68,31% | (239.419) | -66,49% | -16,83% | -9,78% |
| LUCRO BRUTO | 82.081 | 29,19% | 102.403 | 31,69% | 120.655 | 33,51% | -31,97% | -19,85% |
| Despesas com vendas | (20.382) | -7,25% | (22.285) | -6,90% | (22.636) | -6,29% | -9,96% | -8,54% |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros | (15) | -0,01% | (59) | -0,02% | 177 | 0,05% | -108,47% | -74,58% |
| Despesas gerais e administrativas | (22.835) | -8,12% | (18.357) | -5,68% | (16.277) | -4,52% | 40,29% | 24,39% |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | 6.168 | 2,19% | 7.996 | 2,47% | 4.938 | 1,37% | 24,91% | -22,86% |
| LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL | 45.017 | 16,01% | 69.698 | 21,57% | 86.857 | 24,12% | -48,17% | -35,41% |
| Despesas financeiras | (12.613) | -4,49% | (13.545) | -4,19% | (6.720) | -1,87% | 87,69% | -6,88% |
| Receitas financeiras | 12.230 | 4,35% | 15.624 | 4,84% | 6.857 | 1,90% | 78,36% | -21,72% |
| RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL | 44.634 | 15,87% | 71.777 | 22,21% | 86.994 | 24,16% | -48,69% | -37,82% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes | (9.121) | -3,24% | (9.497) | -2,94% | (20.824) | -5,78% | -56,20% | -3,96% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | (2.155) | -0,77% | (11.039) | -3,42% | (6.002) | -1,67% | -64,10% | -80,48% |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (11.276) | -4,01% | (20.536) | -6,36% | (26.826) | -7,45% | -57,97% | -45,09% |
| LUCRO LÍQUIDO | 33.358 | 11,86% | 51.241 | 15,86% | 60.168 | 16,71% | -44,56% | -34,90% |

ANEXO I DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS | Acumulado

| (Em milhares de reais, exceto porcentagens) | 6M23 | | 6M22 | | AH% | |
|--|-----------|---------|-----------|---------|---------|--|
| | (A) | AV% | (B) | AV% | (A)/(B) | |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 604.301 | 100,00% | 797.669 | 100,00% | -24,24% | |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS | (419.817) | -69,47% | (507.263) | -63,59% | -17,24% | |
| LUCRO BRUTO | 184.484 | 30,53% | 290.406 | 36,41% | -36,47% | |
| Despesas com vendas | (42.667) | -7,06% | (43.651) | -5,47% | -2,25% | |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros | (74) | -0,01% | (267) | -0,03% | -72,28% | |
| Despesas gerais e administrativas | (41.192) | -6,82% | (32.481) | -4,07% | 26,82% | |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | 14.164 | 2,34% | 12.362 | 1,55% | 14,58% | |
| LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL | 114.715 | 18,98% | 226.369 | 28,38% | -49,32% | |
| Despesas financeiras | (26.158) | -4,33% | (17.092) | -2,14% | 53,04% | |
| Receitas financeiras | 27.854 | 4,61% | 11.900 | 1,49% | 134,07% | |
| RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL | 116.411 | 19,26% | 221.177 | 27,73% | -47,37% | |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes | (18.618) | -3,08% | (49.764) | -6,24% | -62,59% | |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | (13.194) | -2,18% | (17.605) | -2,21% | -25,06% | |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (31.812) | -5,26% | (67.369) | -8,45% | -52,78% | |
| LUCRO LÍQUIDO | 84.599 | 14,00% | 153.808 | 19,28% | -45,00% | |

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

| (Em milhares de reais, exceto porcentagens) | Jun/23 | | Dez/22 | | Jun/22 | | AH% | AH% |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|---------------|
| | (A) | AV% | (B) | AV% | (C) | AV% | (A)/(B) | (A)/(C) |
| ATIVO | | | | | | | | |
| Circulante | 776.948 | 63,7% | 912.707 | 71,7% | 874.726 | 70,22% | -14,9% | -11,2% |
| Caixa e equivalentes de caixa | 251.482 | 20,6% | 254.454 | 20,1% | 208.545 | 16,54% | -1,2% | 20,6% |
| Aplicações financeiras de liquidez não imediata | 15.048 | 1,2% | 83.423 | 6,6% | 61.937 | 4,97% | -82,0% | -81,2% |
| Contas a receber de clientes | 147.827 | 12,1% | 189.317 | 14,9% | 160.666 | 12,90% | -21,9% | -8,0% |
| Estoques | 280.772 | 23,0% | 311.618 | 24,5% | 378.481 | 30,38% | -9,9% | -25,8% |
| Tributos a recuperar | 59.855 | 4,9% | 53.987 | 4,2% | 49.849 | 4,00% | 10,9% | 20,1% |
| Despesas antecipadas | 4.504 | 0,4% | 4.896 | 0,4% | 6.402 | 0,51% | -8,0% | -29,6% |
| Outros créditos | 17.460 | 1,4% | 15.012 | 1,2% | 8.846 | 0,71% | 16,3% | 97,4% |
| Não Circulante | 443.185 | 36,3% | 361.071 | 28,3% | 370.942 | 29,78% | 22,7% | 19,5% |
| Contas a receber de clientes | 8.843 | 0,7% | 251 | 0,0% | - | 0,0% | 3423,1% | 0,0% |
| Despesas antecipadas | 21 | 0,0% | 161 | 0,0% | 292 | 0,0% | -87,0% | -92,8% |
| Tributos a recuperar | 18.723 | 1,5% | 30.670 | 2,4% | 53.926 | 4,3% | -39,0% | -65,3% |
| Depósitos judiciais | 3.420 | 0,3% | 2.822 | 0,2% | 2.830 | 0,2% | 21,2% | 20,8% |
| Tributos diferidos | 47.152 | 3,9% | 64.507 | 5,1% | 77.160 | 6,0% | -26,9% | -38,9% |
| Outros créditos ANC | 3.451 | 0,3% | 16.789 | 1,3% | - | 0,0% | -79,4% | 0,0% |
| Investimentos | 93 | 0,0% | 4 | 0,0% | 4 | 0,0% | 2225,0% | 2225,0% |
| Propriedades para investimentos | 1.432 | 0,1% | 1.467 | 0,1% | 1.501 | 0,1% | -2,4% | -4,6% |
| Imobilizado | 234.629 | 19,1% | 208.040 | 16,2% | 200.044 | 16,1% | 12,8% | 17,3% |
| Intangível | 122.199 | 10,0% | 32.465 | 2,6% | 32.797 | 2,6% | 276,4% | 272,6% |
| Direito de uso | 3.222 | 0,3% | 3.895 | 0,3% | 2.388 | 0,2% | -17,3% | 34,9% |
| TOTAL DO ATIVO | 1.220.133 | 100,0% | 1.273.778 | 100,0% | 1.245.668 | 100,0% | -4,2% | -2,0% |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | | | |
| Circulante | 402.762 | 33,0% | 574.303 | 45,3% | 585.805 | 46,9% | -29,9% | -31,2% |
| Fornecedores | 76.555 | 6,3% | 70.557 | 5,5% | 103.514 | 8,3% | 8,5% | -26,0% |
| Financiamentos e empréstimos | 74.439 | 6,1% | 78.748 | 6,2% | 79.703 | 6,4% | -5,5% | -6,6% |
| Salários e férias a pagar | 35.668 | 2,9% | 43.707 | 3,4% | 35.532 | 2,9% | -18,4% | 0,4% |
| Adiantamento de clientes | 152.446 | 12,4% | 220.219 | 17,5% | 310.005 | 24,7% | -30,8% | -50,8% |
| Tributos a recolher | 6.669 | 0,6% | 5.067 | 0,4% | 4.240 | 0,3% | 31,6% | 57,3% |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 5.751 | 0,5% | 5.222 | 0,4% | 9.041 | 0,7% | 10,1% | -36,4% |
| Comissões a pagar | 10.785 | 0,9% | 16.217 | 1,3% | 13.080 | 1,1% | -33,5% | -17,5% |
| Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a pagar | - | 0,0% | 77.690 | 6,1% | - | 0,0% | -100,0% | 0,0% |
| Provisão para garantias | 14.414 | 1,2% | 17.073 | 1,3% | 10.393 | 0,8% | -15,6% | 38,7% |
| Outras contas a pagar | 23.358 | 1,9% | 36.091 | 2,8% | 18.358 | 1,5% | -35,3% | 27,2% |
| Financiamentos de Arrendamentos | 2.677 | 0,2% | 3.712 | 0,3% | 1.939 | 0,2% | -27,9% | 38,1% |
| Não Circulante | 148.717 | 12,2% | 102.205 | 7,9% | 105.467 | 8,4% | 45,5% | 41,0% |
| Financiamentos e empréstimos | 78.000 | 6,4% | 88.043 | 6,9% | 80.000 | 6,4% | -11,4% | -2,5% |
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 13.314 | 1,1% | 13.150 | 1,0% | 18.535 | 1,5% | 1,2% | -28,2% |
| Tributos a recolher | 270 | 0,0% | 655 | 0,1% | 1.017 | 0,1% | -58,8% | -73,5% |
| Contraprestação contingente | 54.960 | 4,5% | - | 0,0% | - | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Outras contas a pagar | 1.443 | 0,1% | - | 0,0% | - | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Tributos diferidos | - | 0,0% | - | 0,0% | 5.332 | 0,4% | 0,0% | -100,0% |
| Financiamentos de Arrendamentos | 730 | 0,1% | 357 | 0,0% | 583 | 0,1% | 104,5% | 25,2% |
| Patrimônio Líquido | 668.654 | 54,8% | 597.270 | 46,8% | 554.396 | 44,6% | 12,0% | 20,6% |
| Capital social | 244.694 | 20,1% | 144.694 | 11,4% | 144.694 | 11,6% | 69,1% | 69,1% |
| Reservas de capital | 4.711 | 0,4% | 3.429 | 0,3% | 2.568 | 0,2% | 37,4% | 83,5% |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 25.244 | 2,1% | 26.139 | 2,1% | 27.038 | 2,2% | -3,4% | -6,6% |
| Reservas de reavaliação | 158 | 0,0% | 158 | 0,0% | 158 | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Ações em Tesouraria | (22.303) | -1,8% | (7.806) | -0,6% | (1.865) | -0,2% | 185,7% | 1095,9% |
| Reserva de lucros | 330.656 | 27,1% | 430.656 | 33,8% | 226.935 | 18,2% | -23,2% | 45,7% |
| Lucro acumulado do período | 85.494 | 7,0% | - | 0,0% | 154.868 | 12,4% | 0,0% | -44,8% |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 1.220.133 | 100,0% | 1.273.778 | 100,0% | 1.245.668 | 100,0% | -4,2% | -2,0% |

ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

| FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO | 6M23 | 6M22 |
|---|------------------|-----------------|
| (Em milhares de reais) | | |
| Fluxos de caixas das atividades operacionais | | |
| Lucro Líquido | 84.599 | 153.808 |
| Ajustes por: | | |
| Depreciação e amortização | 16.465 | 14.772 |
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 164 | 2.241 |
| Provisões de estoques | 417 | 1.124 |
| Provisões de garantias | (2.659) | 292 |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros | 74 | 267 |
| Outras provisões | (10.076) | - |
| Custo do imobilizado / intangível baixados | 2 | 1.092 |
| Resultado financeiro | 4.556 | 1.849 |
| Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente | 18.618 | 49.764 |
| Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos | 13.194 | 17.605 |
| | 125.354 | 242.814 |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Contas a receber | 43.141 | (44.893) |
| Estoques | 36.735 | (57.141) |
| Tributos a recuperar | 7.646 | (4.354) |
| Outros ativos | 22.641 | 2.293 |
| Fornecedores | 2.482 | 36.524 |
| Salários e férias a pagar | (11.965) | 8.346 |
| Tributos a recolher | 52 | (2.269) |
| Adiantamentos de clientes | (70.336) | (507) |
| Outras contas a pagar | (5.855) | 1.908 |
| Fluxo de caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais | 149.895 | 182.721 |
| Juros pagos por empréstimos e financiamentos e mútuos | (16.144) | (64) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (18.089) | (43.964) |
| Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais | 115.662 | 138.693 |
| Fluxo de Caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisição de ativo imobilizado e intangível | (36.291) | (19.146) |
| Aplicações financeiras de liquidez não imediata - Resgate | 282.314 | 40.520 |
| Aplicações financeiras de liquidez não imediata - Aplicação | (213.451) | (98.667) |
| Aquisição de controlada, líquido de caixa adquirido | (45.262) | - |
| Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades investimentos | (12.690) | (77.293) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Ações em tesouraria | (16.204) | (4.013) |
| Amortização de financiamentos e empréstimos | (60.000) | (2.987) |
| Captação de financiamentos e empréstimos | 50.000 | 100.000 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos | (77.690) | (75.533) |
| Contraprestação de arrendamentos pago | (2.050) | (2.140) |
| Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades financiamento | (105.944) | 15.327 |
| Aumento/Redução nas disponibilidades | (2.972) | 76.727 |
| Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa | | |
| No início do período | 254.454 | 131.818 |
| No fim do período | 251.482 | 208.545 |
| Variação do caixa e equivalentes de caixa no período | (2.972) | 76.727 |

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:

<https://ri.kepler.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicadas de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

2Q23 EARNINGS RELEASE

“Diversification and resilience of margins, reflected in the second-best historical performance for the period”

HIGHLIGHTS

NET REVENUES reached R\$281.2 million in 2Q23, down 21.9% against R\$360.1 million in the same quarter of the previous year. In the first half of 2023, Net Revenues amounted to R\$604.3 million, down 24.2% compared to R\$797.7 million in the same period of the previous year.

EBITDA was R\$53.8 million in 2Q23, down 42.9% against R\$94.3 million in 2Q22. The EBITDA margin in the quarter was 19.1%, down 7.1 percentage points against 2Q22. In the first half of 2023, EBITDA amounted to R\$131.2 million, down 45.6% compared to the same period in 2022. The EBITDA margin in the first half of 2023 was 21.7%, or 8.5 percentage points lower than that of the first half of 2022.

NET INCOME was R\$33.4 million in 2Q23, with net margin of 11.9%, down 44.6%, and 4.9 percentage points against 2Q22. Net Income in the first half of 2023 was R\$84.6 million, with net margin 14.0%, and 5.3 percentage points lower than the result recorded in the same period of the previous year.

2Q23 EARNINGS RELEASE

São Paulo, August 2, 2023 - Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), the parent company of the Kepler Weber Group, a leader in equipment for grain storage and post-harvest solutions in Latin America, announces its consolidated results for the quarter and six-month period ended June 30, 2023 (respectively "2Q23" and "6M23"). The consolidated information was prepared according to the international financial reporting standards, or "IFRS" (International Financial Reporting Standards).

MESSAGE FROM MANAGEMENT

Following the seasonality of the agribusiness sector, the second quarter of the year historically represents a period of lower activity for Kepler, and the year 2023 was not an exception. Our performance was quite positive in the second quarter of 2023, second only to 2Q22, having exceeded all other second quarters in the Company's history, showing resilience against the challenging moment, particularly regarding the agricultural producers included in the "farms" segments.

This resilience is the result of the efforts made in recent years to diversify our segments and territories, which enabled the Company to reach healthy results given the growth in the Replacement & Services, Ports & Terminals, and the Agribusiness segments, in addition to the maintenance of our focus and discipline in the management of operating costs and expenses.

It is important to mention that the first half was characterized by a large search for new projects. The volume of created business was significantly higher than in the first half of 2022, a trend that already indicated the improvement in customers' expectations regarding the new Crop Plan ["Plano Safra"] and the urgent need for storage by rural producers.

We highlight the announcement, on June 27, 2023, of the largest Crop Plan since its launch, in which R\$6.6 billion is allocated to the Warehouse Construction and Expansion Program ("PCA"), or 29.6% higher than the previous year, at attractive interest rates that are lower than the Selic rate. These conditions will enable producers to accelerate their storage expansion projects, aiming at increasing efficiency gains in the next crop, which should boost new business for Kepler in the next quarters.

We had another quarter with an exemplary ROIC of 65.7%, having maintained a level of consistency regarding this important indicator. Likewise, our Cash maintained sound levels, reaching R\$266.5 million, after payment of dividends of R\$77.7 million and the purchase of a 50% stake in Procer (R\$50.8 million).

As a recognition for our work, we received, in this quarter, the "Broadcast Empresas 2023" award, ranking 9th among 240 publicly held companies, in addition to the "Small Caps" prize. Another highlight was the "Top of mind" prize granted by "Revista Rural" magazine which, for the 22nd time consecutively, gave the award to Kepler Weber in the silos and storage category. For the 3rd consecutive year, we have also received the GPTW seal, which recognizes companies that are seen as an excellent place to work.

Together, the key factors for this success - and which have maintained and increased our competitive advantage, such as proximity to customers, recurrence and diversification of revenues, optimization of costs, and management of prices and margins - are the base and the leverage for delivery of our consistent results. Despite the market's challenging conditions and the scenario of volatility, the company's sound base enables us to grow and keep our deliveries and strength.

Table 1 | Key Performance Indicators (R\$ million)

| | 2Q23 | 2Q22 | Δ% | 1Q23 | Δ% | 6M23 | 6M22 | Δ% |
|---------------------------------------|--------|--------|-----------|--------|-----------|--------|--------|------------|
| Return on Invested Capital (*) | - | - | - | - | - | 65.7% | 101.5% | -35.8 p.p. |
| Net Operating Income | 281.2 | 360.1 | -21.9% | 323.1 | -13.0% | 604.3 | 797.7 | -24.2% |
| Net Income | 33.4 | 60.2 | -44.6% | 51.2 | -34.9% | 84.6 | 153.8 | -45.0% |
| Adjusted Net Income | 27.6 | 63.2 | -56.3% | 51.2 | -46.0% | 78.8 | 157.6 | -50.0% |
| Net Margin | 11.9% | 16.7% | -4.9 p.p. | 15.9% | -4 p.p. | 14.0% | 19.3% | -5.3 p.p. |
| Adjusted Net Margin | 9.8% | 17.6% | -7.7 p.p. | 15.8% | -6 p.p. | 13.0% | 19.8% | -6.7 p.p. |
| EBITDA | 53.8 | 94.3 | -42.9% | 77.4 | -30.5% | 131.2 | 241.1 | -45.6% |
| EBITDA Margin | 19.1% | 26.2% | -7.1 p.p. | 24.0% | -4.8 p.p. | 21.7% | 30.2% | -8.5 p.p. |
| Adjusted EBITDA (**) | 50.8 | 98.9 | -48.6% | 77.4 | -34.3% | 128.2 | 246.9 | -48.1% |
| Adjusted EBITDA Margin (**) | 18.1% | 27.5% | -9.4 p.p. | 23.9% | -5.9 p.p. | 21.2% | 31.0% | -9.7 p.p. |
| Earnings per Share | 0.3822 | 1.7104 | -77.7% | 0.6812 | -43.9% | 0.6424 | 4.3722 | -85.3% |

(*) ROIC LTM in the last 12 months

(**) Adjusted Ebitda = Ebitda (-) Non-recurring events (provisions for lawsuits and extemporaneous costs)

NET OPERATING REVENUES

Net Revenues decreased by 21.9% in 2Q23 against 2Q22. In the first half of 2023, revenues dropped 24.2% against the same period in 2022. Revenues included the percentages of 91% and 92% regarding operations in the domestic market in 2Q23 and in the first half of 2023 respectively, and of 9% and 8% in the international market in 2Q23 and the first half of 2023 respectively.

There was an addition of R\$9.7 million and R\$14.2 million in net revenues in 2Q23 and the first half of 2023, respectively, in the Replacement & Services segment. This performance was achieved by Procer, considering the effect of the consolidation from March (month of the consolidation) to June 2023.

The evolution in the proportion of revenues between these markets is shown in figure 1 below:

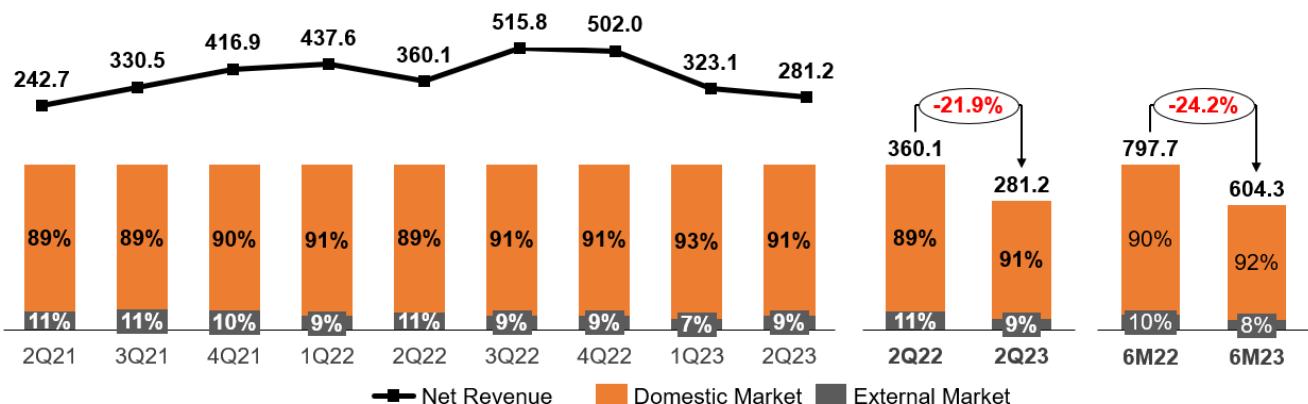


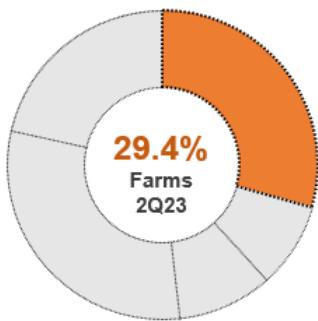
Figure 1 | Net Operating Revenues by Market (amounts in R\$ millions)

Farms



| NOR | Farms |
|-------------|---------------|
| 2Q23 | 82.7 |
| 2Q22 | 131.8 |
| Δ% | -37.3% |
| 1Q23 | 107.4 |
| Δ% | -23.0% |
| 6M23 | 190.1 |
| 6M22 | 254.2 |
| Δ% | -25.2% |

- Net Revenues from the “Farms” segment in 2Q23 amounted to R\$82.7 million, down 37.3% against the same period in 2022. Compared to the 1st half of 2023, we reached R\$190.1 million, down 25.2% against the 1st half of 2022.
- Brazil's grain production in the 2022/23 cycle achieved record-breaking levels, but the reduction in sales orders is explained by high interest rates and lower compensation for producers, as a result of lower commodity prices, leading to a postponement of investments. On the other hand, it is important to mention the positive expectations on the new Crop Plan, and the advantageous conditions of the credit facilities available for rural producers.
- It is important to say that the Company was resilient and delivered important works for producers in the State of Mato Grosso (particularly, the expansion of units) and new units in the states of Goiás, Pará and Bahia, despite the reduction in revenues in 2Q23.



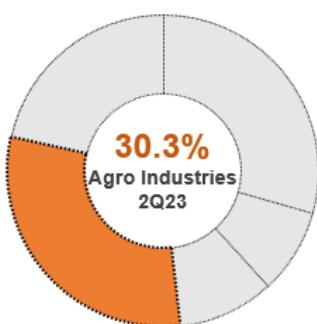
- In 2Q23, the Company continued to receive important orders that will boost revenues in 3Q23 and 4Q23. We highlight four projects for medium and large producers in the region of Mato Grosso that amounted to R\$34.3 million; one project for a medium producer in the region of Goiás, amounting to R\$15.2 million; and a project for a seeds unit, for a large producer in the State of Piauí, amounting to R\$10.4 million.

Agribusiness



| NOR | Agribusiness |
|-------------|---------------|
| 2Q23 | 85.2 |
| 2Q22 | 136.4 |
| Δ% | -37.5% |
| 1Q23 | 110.1 |
| Δ% | -22.6% |
| 6M23 | 195.3 |
| 6M22 | 370.9 |
| Δ% | -47.3% |

- Net Revenues from the “Agribusiness” segment in 2Q23 amounted to R\$85.2 million, down 37.5% against the same period in 2022. Compared to the 1st half of 2023, we reached R\$195.3 million, down 47.3% against the 1st half of 2022. Part of these revenues is due to the delivery of important works sold in 4Q22, with longer execution terms.
- In addition to high interest rates, the reduction in Net Revenues in this segment was due to the postponement of investments by large customers to the second half of 2023. Business are expected to be closed in 3Q23, resulting in increased revenues as from 4Q23, with deliveries throughout 2024.
- The large demand of the latest crop and the bottlenecks for receipt and storage of grains, are likely to stimulate the investments of cooperatives and grain producers in storage, both in new units and in the expansion of existing works.
- In this scenario, in 2Q23, important sales were carried out, and they will boost revenues in 3Q23 and 4Q23. We highlight the region of the State of Paraná, where investments made by Cooperatives and Grain Producers reached R\$64.0 million. In the region of Mato Grosso, the projects of the Agribusiness sector and grain producers amounted to R\$27.1 million. We also highlight the sale of a project to a Cooperative in Bahia, amounting to R\$10.4 million.



International Business



| NOR | International Business |
|-------------|------------------------|
| 2Q23 | 25.0 |
| 2Q22 | 40.5 |
| Δ% | -38.3% |
| 1Q23 | 22.8 |
| Δ% | 9.6% |
| 6M23 | 47.7 |
| 6M22 | 78.3 |
| Δ% | -39.1% |

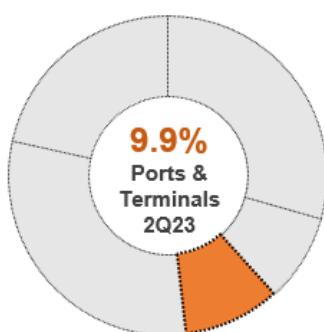


- Net Revenues from the “International Business” segment in 2Q23 amounted to R\$25.0 million, down 38.3% against the same period in 2022. Compared to the 1st half of 2023, we reached R\$47.7 million, down 39.1% against the 1st half of 2022.
- The key factors that contributed for the reduction in net revenues in the period were as follows:
 - Lower sales to Paraguay, a major player in the Company's export portfolio, due to lower commodity prices.
 - Lower sales to Uruguay, the second largest destination for the Company regarding the number of exports. The country suffered the strongest drought in 70 years, with a 30% drop in soy production against the previous year, which resulted in the postponement of sales.
 - High international interest rates have hindered the execution of storage projects in some countries, particularly, those that do not subsidize financing facilities for the agribusiness sector.
- In 2Q23, we sold two important projects for approximately R\$12.3 million, with deliveries to Paraguay and Uruguay, which will contribute to leverage revenues as from 3Q23. These consist of expansions made by Kepler's customers who chose to continue using our brand due to improved assistance offered, deliveries within the terms agreed, performance of our equipment and post-sales efficiency. Alternative of financing through BNDES for the Paraguayan customer, as well as special payment conditions for the Uruguayan customer, have contributed for closing business.
- It is important to say that the Company has maintained its resilience and continues to adopt new strategies to increase market share, such as the qualification of representatives and larger presence of Kepler Weber in international trade fairs.

Ports and Terminals



| NOR | Ports and Terminals |
|-------------|---------------------|
| 2Q23 | 28.0 |
| 2Q22 | 5.9 |
| Δ% | 374.6% |
| 1Q23 | 31.8 |
| Δ% | -11.9% |
| 6M23 | 59.8 |
| 6M22 | 6.0 |
| Δ% | 896.7% |



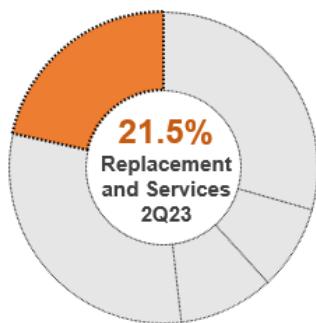
- Net Revenues from “**Ports & Terminals**” in 2Q23 was R\$28 million, 5 times greater than net revenues in the same period of 2022. Compared to the 1st half of 2023, we reached R\$59.8 million, 10 times higher than Net revenues in the 1st half of 2022.
- This increase was the result of good sales performance and the possibility of sequential deliveries. Strategies such as segment structuring and dedication of a specialized team have contributed to increased volumes.
- Also, another strategy adopted in the segment is market coverage. In addition to the presence in major Grain Port Terminals in Brazil, located in the states of São Paulo and Paraná, our team has also been working in the “Arco Norte” region, which is a new shipping frontier. This shows, in practice, the diversity of actions in this market and Kepler Weber’s presence in all regions.
- The 2Q23 saw the sale of a project worth R\$26.9 million for duplication of a major Port Terminal located in the “Arco Norte” region. This Terminal will increase its planned turnover capacity from 4 million to 8 million tons of soy per year, having robust conveyor belts with large lengths, with highlight on one of them, with over 700m and capacity for 1,500 tons per hour.

Replacement & Services (R&S)



| NOR | Replacement & Services (R&S) |
|-------------|------------------------------|
| 2Q23 | 60.4 |
| 2Q22 | 45.5 |
| Δ% | 32.7% |
| 1Q23 | 51.0 |
| Δ% | 18.4% |
| 6M23 | 111.4 |
| 6M22 | 88.2 |
| Δ% | 26.3% |

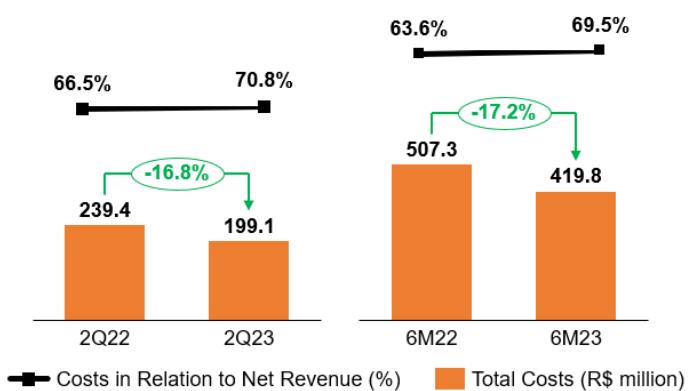
- Net Revenues from “**Replacement & Services**” in 2Q23 amounted to R\$60.4 million, up 32.7% against the same period in 2022. Compared to the 1st half of 2023, we reached R\$111.4 million, up 26.3% against the 1st half of 2022.
- It is important to highlight that, in this segment, Procer’s revenues were consolidated from March to June 2023. Thus, if adjusted according to the effects of consolidation of the purchase (not considering Procer), Net Revenues would show an increase of 11.4% and 10.2% against 2Q22 and the 1st half of 2022, respectively.



- We highlight that, in the Replacement & Services sector, we recorded a greater reach of customers, of approximately 15% against the customer base served in the first half of 2022. All regions recorded growth, particularly in the agricultural frontiers of Brazil's North and Northeast regions, where two new Distribution Centers were started in 2022. This confirms that the decisions made were correct, reinforcing that producers value the presence of our brand in their region, with nimble and fast services, both regarding specialized services, and parts and prompt delivery.
- On July 25, 2023, we informed the market about the opening of the 8th Distribution Center in the town of Sorriso, in Mato Grosso, which was another move of the Company in its search for providing excellent assistance in the supply of parts and services.
- We recorded good sales regarding the expansion of static storage capacity in existing equipment, and offered digitalization services to modernize the operation of equipment, after the beginning of PROCER operations in our portfolio.
- Among the deliveries carried out, we highlight a representative order for equipment modernization at a traditional customer in the region of Mato Grosso, amounting to R\$7.3 million. We also highlight two projects for expansion of silos delivered in the states of Rio Grande do Sul and Mato Grosso, in the amount of R\$7.7 million.

COST OF GOODS SOLD (COGS)

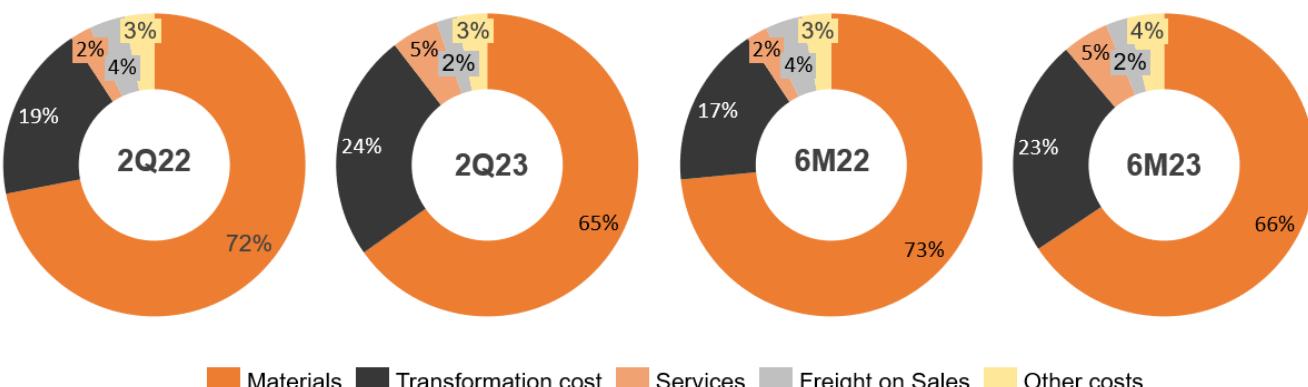
Costs of Goods Sold (R\$ million) | Net Revenues (%)



- **COGS** amounted to R\$199.1 million and corresponded to 70.8% of net revenues in 2Q23, down 16.8% and R\$40.3 million in absolute terms, with increase of 4.3 percentage points against 2Q22. In the 1st half of 2023, COGS amounted to R\$419.8 million, down 17.2% and R\$87.5 million against the 1st half of 2022, representing 69.5% of net revenues, and an increase of 5.9 percentage points against the same period of the previous year.

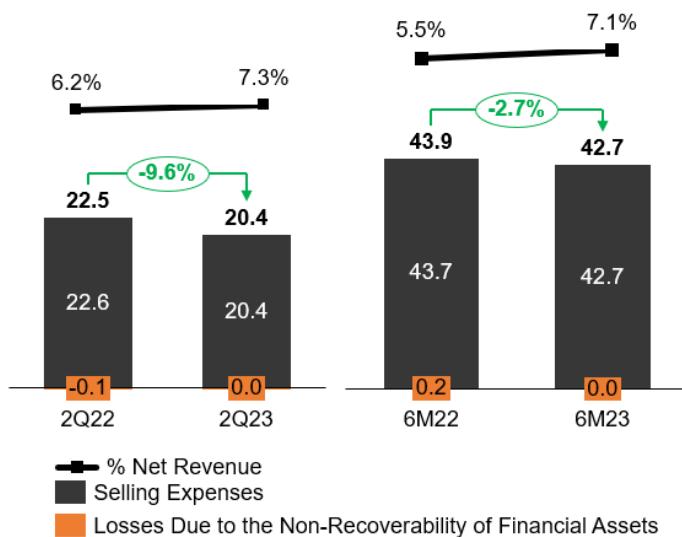
- The reduction in the absolute value of COGS, both in the quarter and in the six-month period, relates to the decrease in raw materials costs, particularly steel, as well as to lower activity levels in the period compared to the previous year.

Figure 2 | COGS Breakdown



SELLING, GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

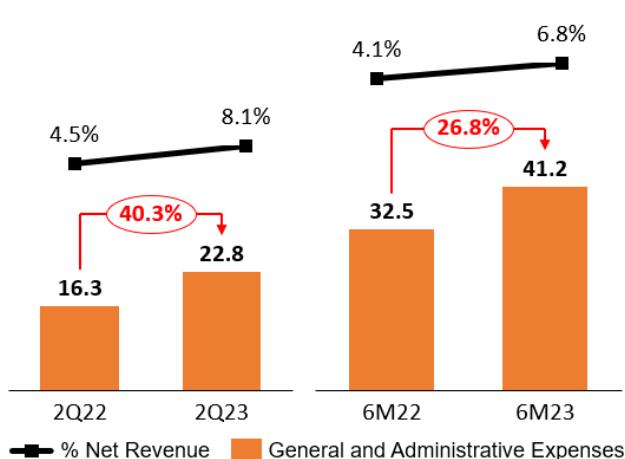
Selling Expenses (R\$ million) % in Net Revenues



- Selling Expenses** in 2Q23 hit R\$20.4 million, or 7.3% of net revenues, up 1.1 percentage point and down 9.3% in absolute values against 2Q22. In the 1st half of 2023, Selling Expenses amounted to R\$42.7 million, down 2.7%, representing 7.1% of net revenues and an increase of 1.6 percentage point against the same period in the previous year.

- The main reason for the reduction in selling expenses was the heading "Commissions to Representatives" (-R\$5.5 million), reflecting lower activity levels.
- We highlight that, historically, we have evolved with gains from our budget management, which has made possible to optimize the performance of operating expenses through the reduction in discretionary expenses such as those mentioned above.

General and Administrative Expenses (R\$ million) % of Net Revenues



General and Administrative Expenses totaled R\$22.8 million in 2Q23, representing 8.1% of Net Revenues, up 3.6 percentage points against the previous quarter. In the first half of 2023, General and Administrative Expenses amounted to R\$41.2 million, up 26.8%, and 2.7 percentage points higher than the same period in 2022.

- The increase in General and Administrative Expenses in 2Q23 mainly reflects the consolidation of Procer's expenses (+R\$3.2 million); inflation on personnel expenses and benefits package (+R\$1.9 million); and higher IT and third parties expenses (+R\$1.8 million).

OTHER OPERATING REVENUES AND EXPENSES, NET

Other Net Operating Revenues and Expenses reached a positive result of R\$6.2 million in 2Q23, against R\$4.9 million in 2Q22. In the 1st half of 2023, the net positive result was R\$14.2 million, compared to R\$12.4 million in the same period of the previous year. This positive variation mainly reflects the effect of contingent assets regarding the recovery of taxes (IRPJ/CSLL Selic 2019-2021).

FINANCIAL RESULT

Financial Revenues

Financial Revenues amounted to R\$12.2 million in 2Q23 and R\$27.9 million in 1st half of 2023, representing 4.3% and 4.6% of net revenues respectively. In 2Q23 there was a 78.4% increase compared to 2Q22, and a 134.1% increase in the 1st half of 2023 against the same period of the previous year.

Financial Expenses

Financial Expenses amounted to R\$12.6 million in 2Q23 and R\$26.2 million in the 1st half of 2023, representing 4.5% and 4.3% of net revenues. In 2Q23 there was an 87.7% increase compared to 2Q22, and a 53.0% increase in the 1st half of 2023 against the same period of the previous year.

Net Financial Result

Net Financial Result was negative by R\$0.4 million in 2Q23, compared to a positive result of R\$0.1 million in 2Q22. In the 1st half of 2023, the result was positive, amounting to R\$1.7 million, compared to the negative result of R\$5.2 million recorded in the 1st half of 2022. The variation between the two six-month periods mainly reflects the foreign exchange variation of R\$5.5 million in the period.

EBITDA

Table 2 | EBITDA

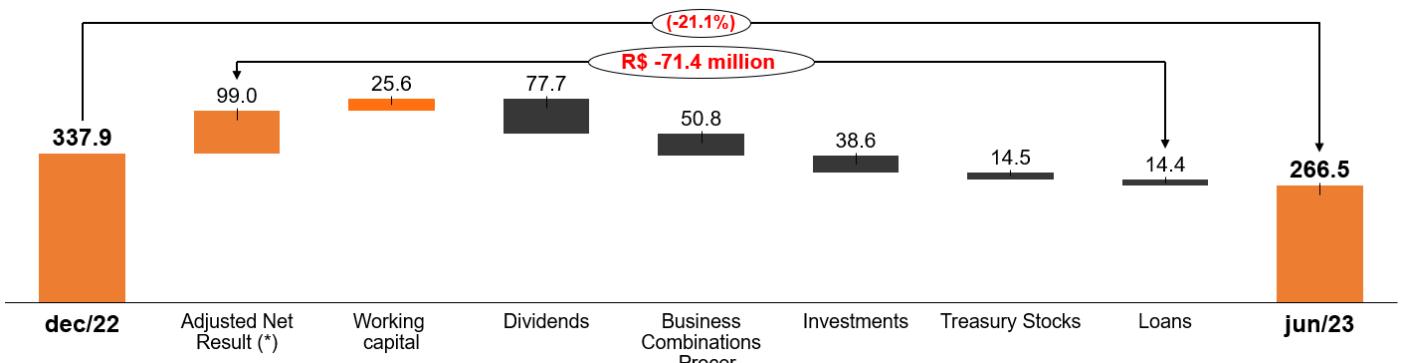
| Net Result (R\$ thousands) | 2Q23 | 2Q22 | Δ% 2Q23 x 2Q22 | 1Q23 | Δ% 2Q23 x 1Q23 | 6M23 | 6M22 | Δ% 6M22 x 6M22 |
|--|---------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|----------------|----------------|-------------------|
| Net Operating Income | 281,197 | 360,074 | -21.9% | 323,104 | -13.0% | 604,301 | 797,669 | -24.2% |
| Income for the Period | 33,358 | 60,168 | -44.6% | 51,241 | -34.9% | 84,599 | 153,808 | -45.0% |
| (+) Provision for IR and CS – Current and Deferred | 11,276 | 26,826 | -58.0% | 20,536 | -45.1% | 31,812 | 67,369 | -52.8% |
| (-) Financial Revenues | (12,230) | (6,857) | 78.4% | (15,624) | -21.7% | (27,854) | (11,900) | 134.1% |
| (+) Financial Expenses | 12,613 | 6,720 | 87.7% | 13,545 | -6.9% | 26,158 | 17,092 | 53.0% |
| (+) Depreciation and Amortization | 8,738 | 7,483 | 16.8% | 7,727 | 13.1% | 16,465 | 14,772 | 11.5% |
| EBITDA Margin | 19.1% | 26.2% | -7.1 p.p. | 24.0% | -4.8 p.p. | 21.7% | 30.2% | -8.5 p.p. |
| EBITDA | 53,755 | 94,340 | -42.9% | 77,425 | -30.5% | 131,180 | 241,141 | -45.6% |
| Supplementary Costs and Warranties | (1,861) | 1,579 | -217.9% | - | - | (1,861) | 960 | -293.9% |
| (+) Contingent Liabilities | (1,048) | 2,949 | -135.5% | (65) | 1519.9% | (1,112) | 4,812 | -123.1% |
| Adjusted EBITDA Margin | 18.1% | 27.5% | -9.4 p.p. | 23.9% | -5.9 p.p. | 21.2% | 31.0% | -9.7 p.p. |
| Adjusted EBITDA | 50,846 | 98,868 | -48.6% | 77,360 | -34.3% | 128,206 | 246,913 | -48.1% |
| (+) Provision for IR and CS – Current and Deferred | (2,823) | (1,539) | 83.4% | 22 | -12940.0% | (2,801) | (1,963) | 42.7% |
| Adjusted Net Margin | 9.8% | 17.5% | -7.7 p.p. | 15.8% | -6 p.p. | 13.0% | 19.8% | -6.7 p.p. |
| Adjusted Net Income | 27,626 | 63,156 | -56.3% | 51,198 | -46.0% | 78,824 | 157,617 | -50.0% |

The Company's **EBITDA** was R\$53.8 million in 2Q23, down 42.9% against the result of R\$94.3 million in 2Q22. The margin for the quarter was 19.1%, down 7.1 percentage points against 2Q22. In the 1st half of 2023, EBITDA reached R\$131.2 million, up 45.6% against the 1st half of 2022, and a margin of 21.7%. Despite the decrease in activities, the Company managed to keep a healthy EBITDA margin, which shows its resilience and appropriate strategic positioning for 2023.

NET INCOME

In 2Q23, Net Income amounted to R\$33.4 million, with net margin of 11.9%, down 4.9 percentage points compared to a net margin of 16.7% in 2Q22. In the 1st half of 2023, Net Income was R\$84.6 million, with net margin of 14.0%, and a reduction of 5.3 percentage points, compared to R\$153.8 million and net margin of 19.3% in the 1st half of 2022.

CASH FLOW



(*) Adjusted net result of Depreciation/Amortization and Income Tax.

Figure 3 | Cash flow reconciliation (amounts in R\$ million)

The accrued result, net of depreciation and amortization and income tax, was R\$99.0 million, while the cash variation regarding operating activities was positive by R\$25.6 million, mainly impacted by seasonality in the heading “Advances from Customers” (R\$67.8 million).

In 2Q23, the Company paid mandatory dividends of R\$77.7 million, as reflected in cash disbursements.

In 1Q23, the Company recorded the effect from the addition from the combination of Procer's business, in the amount of R\$50.8 million.

In the period, investments amounted to R\$38.6 million, of which 84% was allocated to production capacity expansion, as detailed below in figure 05 (Capex Evolution).

With respect to financing activities, the Company's main moves were the settlement of the Bank Credit Note (CCBe); funds from the Agribusiness Credit Rights Certificate (“CDCA”), amounting to R\$100.0 million; and repayment of financing agreements, which, together, impacted net expenses of R\$14 million in the 1st half of 2023.

RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

In 2Q23, ROIC accrued in the last 12 months was 65.7%, down 35.8 percentage points against 2Q22. Operating Income after taxes was R\$306.9 million, against R\$381.3 million in 1H22, up 9.2%. Additionally, the invested capital recorded a variation of 68.7% in the quarterly average, reaching R\$467.4 million, against R\$277.0 million in the previous year.

INVESTMENTS (CAPEX)

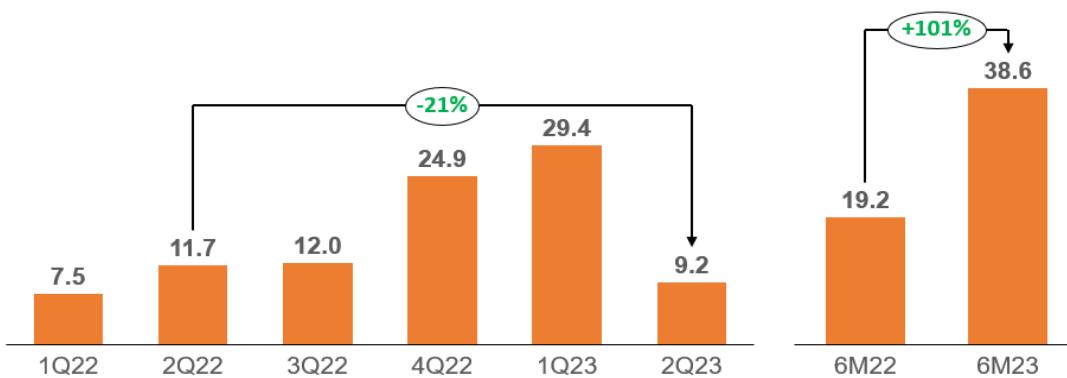


Figure 4 | Quarterly Evolution of CAPEX (amounts in R\$ millions)

In 2Q23, we invested R\$9.2 million, of which R\$5.2 million was allocated to the modernization and expansion of production capacity; R\$0.8 million, to the development of new products; R\$1.2 million, to compliance with regulatory standards and renewals; and R\$2.0 million, to Information Technology.

In the 1st half, we invested R\$38.6 million, of which R\$32.3 million went to the modernization and expansion of production capacity (of this amount, R\$3.5 million refers to advances to suppliers of the painting line and purchase of new machines, such as press brakes and laser); R\$1.1 million, to the development of new products; R\$2.2 million, to compliance with regulatory standards and renewals; and R\$3.0 million, to Information Technology.

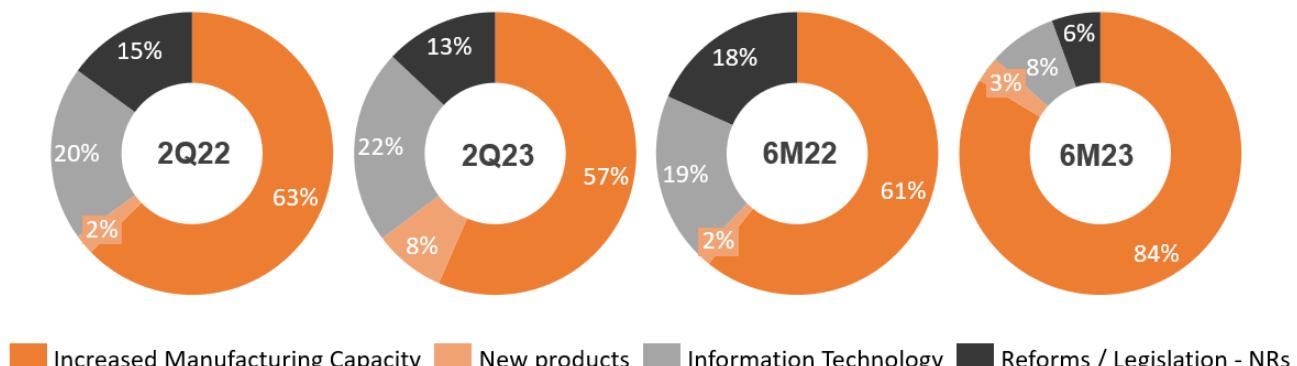


Figure 5 | CAPEX Evolution (amounts in %)

In the quarter, the investment of R\$5.2 million in modernization and expansion of production capacity, mainly corresponds to advances in the facilities of the Powder Coating Project.

By the end of the 2nd quarter, 69% of our investment Plan has been completed, considering that the total investment plan for 2023 is R\$55.7 million. In 2Q23, there was a concentration of investments on projects for the new powder coating line and purchase of new machines.

CASH AND CASH EQUIVALENTS, AND INDEBTEDNESS

Table 3 | Cash and Cash Equivalents, and Indebtedness

| Indebtedness (R\$ thousands) | Jun/23 | Dec/22 | Jun/22 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| FINEP | - | - | 1,991 |
| Agribusiness Export Credit Certificate | 11,420 | 66,275 | 77,712 |
| Rural Producer Certificate | 12,503 | 12,473 | - |
| Agribusiness Credit Rights Certificate | 50,516 | - | - |
| Short Term | 74,439 | 49% | 78,748 |
| FINEP | - | - | - |
| Agribusiness Export Credit Certificate | 30,000 | 40,000 | 80,000 |
| Rural Producer Certificate | 48,000 | 48,043 | - |
| Long Term | 78,000 | 51% | 88,043 |
| Total Debt | 152,439 | 100% | 166,791 |
| Cash (Current and Non-current) | 266,530 | 337,877 | 270,482 |
| Net Debt | (114,091) | (171,086) | (110,779) |

In 2Q23, total consolidated debt dropped 9% against 4Q22, considering that, in this quarter, 60.3% of indebtedness refers to the Export Credit Note, and 39.7%, to the Rural Producer Note. Thus, the Positive Net Cash in 2Q23 was R\$114.1 million, against R\$171.1 million in 4Q22.

DIVIDENDS AND INTEREST ON SHAREHOLDERS' EQUITY

According to the Annual Shareholders' Meeting held on March 21, 2023, the Company resolved on the following payment:

- Mandatory minimum dividends: R\$77.7 million, or R\$0.86972112 per share

The payment was made on April 5, 2023, without income tax withholding at source, according to the legislation in effect, and without remuneration or monetary adjustment.

Table 4 | Payout

| | 2023 | 2022 | 2021 | 2020 | Δ% 2022/2021 |
|--|----------|----------------|----------------|---------------|-----------------|
| Mandatory dividends | - | 77,690 | 17,208 | 9,165 | 351.5% |
| Interest on Equity | - | 18,678 | 21,478 | 8,000 | -13.0% |
| Additional dividends | - | - | 58,325 | 16,237 | -100.0% |
| Interim dividends | - | 84,338 | - | - | 0.0% |
| Capital decrease | - | - | 278,522 | - | -100.0% |
| Gross Total | - | 180,706 | 375,533 | 33,402 | -51.9% |
| Net Income | 84,599 | 382,468 | 154,635 | 67,650 | 147.3% |
| Shareholder Remuneration / Net Income | - | 47.25% | 242.85% | 49.37% | -80.5% |

SHARE PERFORMANCE | KEPL3

KEPL3 X Mercado • Base 100

Data Base: (06/30/2023)

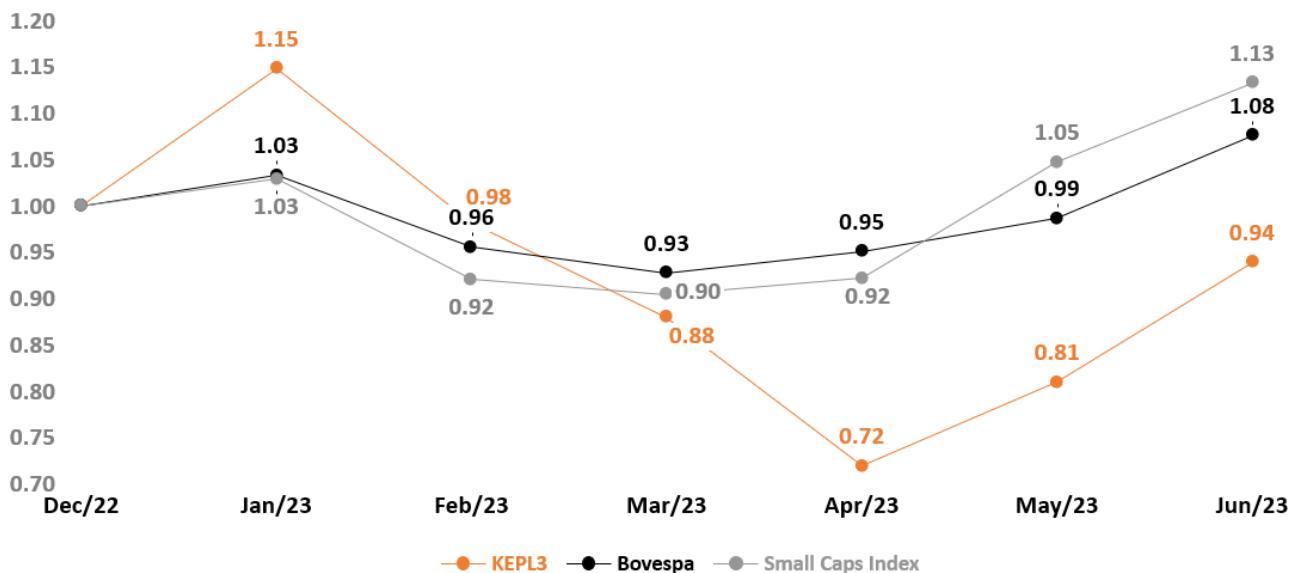
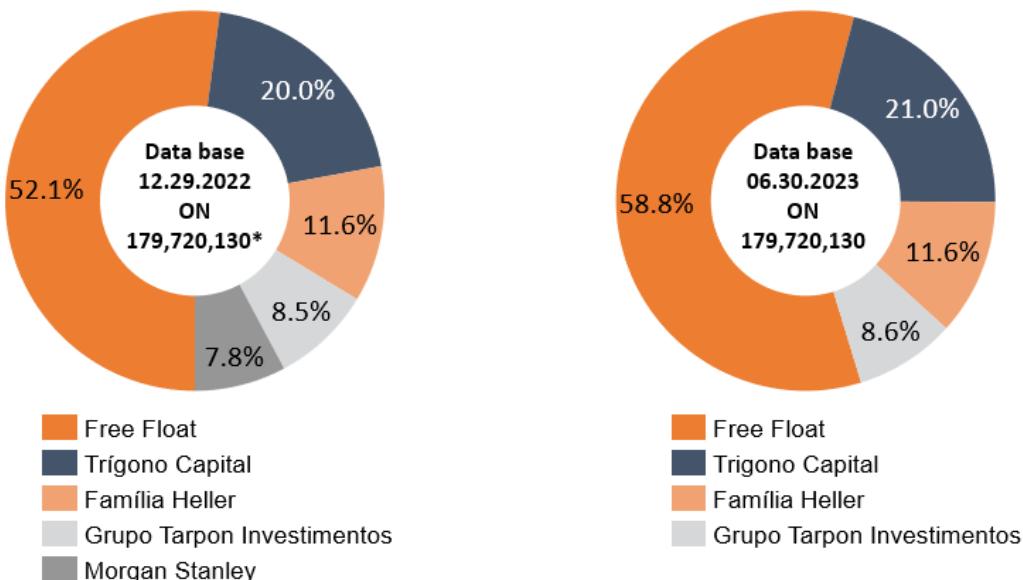


Figure 6 | Kepler versus Market | Base 100 | Base date: 06/30/2023

In June 2023, Kepler's shares lost -6% against December 2022, and in the same period, the Ibovespa index rose +8% and Small Caps went up +13%. Kepler recorded an increase of 29.5% in KEPL3 daily average liquidity, from a financial volume of R\$14.0 million in December 2022, to R\$18.0 million in June 2023.

OWNERSHIP STRUCTURE



(*) For comparison purposes, the split of 1:2 was considered (carried out on 04/04/2023).

Figure 7 | Ownership Structure (KEPL3)

KEPL3 Share Repurchase Program

On March 23, 2023, the creation of a shares repurchase plan was disclosed at CVM/B3 by means of a Material Fact. The plan aims at purchasing up to 17,863,520 common shares issued by the Company (10% of KEPL3 outstanding shares), according to the limits provided for in the applicable regulations, without reduction in the capital stock.

The repurchase of KEPL3 shares started on April 4, 2023, and the quantity of treasury shares exceeded 1,064,080 ON, closing with 2,959,896 by the end of June 30, 2023. 2,123,900 ON shares were purchased in this repurchase program, and 228,084 ON shares were used in the ILP of Executive Officers (Long-Term Incentives Program).

The main objective is to keep the shares in treasury for occasional cancellation or disposal by the Company. It is important to highlight that we will keep the repurchase plan active for the year 2023.

Until June 30, 2023, the Company purchased 2,123,900 ON shares, representing only 12% of the estimated limit of 17,863,520 ON. We closed 2Q23 with R\$266.5 million in Cash, which shows a strong base to support our growth strategies and to keep the repurchase plan active until the deadline of March 23, 2024.

Structure of the American Depository Receipts (ADR) Program

On May 25, 2023, a Material Fact disclosed at CVM/B3 announced the approval of the beginning of procedures required to structure the American Depository Receipts Program - Level 1 ("ADRs") backed in common shares issued by the Company ("ADRs Program"), as provided for in the norms of the U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC").

As the initial stage of the structuring of the ADRs Program, the Board of Directors authorized the Company's Executive Board to take the actions required for the structuring phase, including, among others, the engagement of legal and financial advisors for occasional negotiations with SEC.

The Company's Board of Directors will meet, in due time, to resolve on the approval of documents, requirements and procedures required for the launch of the ADRs Program.

New information about the subject matter of this Material Fact will be communicated to shareholders and the market in general in a timely manner, according to the regulations applicable.

RELATIONSHIP WITH THE INDEPENDENT AUDITORS

Under CVM Instruction No. 162 of July 13, 2022, the Company reports that its policy for hiring services unrelated to the external audit is underpinned by principles that preserve the auditor's independence.

In compliance with CVM Instruction No. 162/22, for the quarter ended June 30, 2023, we inform that KPMG Auditores Independentes Ltda. was not engaged to perform any services unrelated to the external audit.

CORPORATE GOVERNANCE



The Company has been improving its corporate governance practices in the conduct of its business to create value for shareholders and other stakeholders. Listed in B3's traditional segment, the Company performs all obligations stipulated for that listing segment.

The Management fosters an organizational culture based on ethics and integrity and, in order to strengthen its corporate governance even more, the Company announced, by means of a Material Fact published on July 19, 2023, that B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), according to item 7.3 of its Regulations for Issuers Listing and Securities Trading Admission, approved the Company's request for migration to the special corporate governance segment called "Novo Mercado."

Considering the approval of the migration to Novo Mercado, the Company's common shares started to be traded in this segment on July 26, 2023.

The migration to Novo Mercado represents a large step for the Company, reinforcing its commitment to high corporate governance standards.

Board of Directors

The Board of Directors consists of no fewer than seven and no more than nine incumbent members. They are elected by the shareholders' meeting through a voting process where the shareholders designate their representatives for a two-year term, with reelection permitted.

The Board of Directors is the top governing body responsible for the long-term planning strategy and for supervising the executive officers. This body holds ordinary meetings on a quarterly basis, or extraordinarily, whenever necessary.

The chairman and the deputy chairman of the Board of Directors are selected by the body itself. In line with best practices, the offices of chairman of the board of directors and chief executive officer or chief executive are not held by a same person.

At the Annual Shareholders' Meeting held on March 21, 2023, the shareholders elected a ticket consisting of 8 members to make up the Company's Board of Directors, whose terms of office will end when the 2025 Annual Shareholders' Meeting is held. All directors took office and have no duties or positions at the Company other than those relating to the Board of Directors, its Strategic, Compliance and Corporate Governance Committee and the Non-statutory Audit Committee.

Fiscal Council

The Fiscal Council is appointed to work permanently, according to the law, and has its own internal regulations. It consists of three incumbent members and their respective alternates elected by the Annual Shareholders' Meeting, as set forth in Article 161, paragraph 4, of Law No. 6404/1976. The members each perform their duties for the term specified by the Annual Shareholders' Meeting and can be reelected. The body's principal

responsibilities are to inspect management activities, review the Company's financial statements and report its conclusions to the shareholders.

At the Annual Shareholders' Meeting held on March 21, 2023, the shareholders elected through a simple vote 6 members (3 incumbent members and their respective alternates) to make up the Company's Fiscal Council, whose terms of office will end when the 2024 Annual Shareholders' Meeting is held. All elected directors will take office by signing an investiture instrument by the date and in the manner set out by the law, on which occasion they represent, as required by law, that they were not convicted of any such crimes contemplated by law as would preclude them from engaging in business activities and holding a management position at a publicly-held company and that they will use the Internal Regulations to conduct the body's procedures.

Audit Committee

On June 1, 2023, the setup of the Non-statutory Audit Committee was approved according to the "Audit Committee Regulations," as previously approved in the Board of Directors' meeting held on March 15, 2023. Also in the meeting held on June 1, 2023, three members were elected for the Audit Committee for a unified term of office of 2 years, corresponding to the terms of office of the members of the Board of Directors, with reelection permitted. The members of the Audit Committee took office by signing their relevant inauguration instruments, and they have already started their activities.

Executive Board

Kepler Weber's current Executive Board consists of four members elected by the Board of Directors. The Company's executive officers have extensive experience in the industry, contributing to Kepler Weber's position as a leading provider of post-harvest solutions and a major player in solid bulk cargo turnover equipment.

It is important to highlight that, on June 21, 2023, according to the Notice to the Market published on February 16, 2023 about the Company's Succession Process, the Board of Directors approved the election of Mr. Fabiano Schneider as the Chief Industrial and Product Officer of Kepler Weber S/A, under the statutory system, with a 2-year term of office as from July 1, 2023.

Composition of the Board of Directors and Executive Board

| BOARD OF DIRECTORS | FISCAL COUNCIL | EXECUTIVE BOARD | AUDIT COMMITTEE |
|--|--|---|--|
| Incumbent Members Júlio Cesar de Toledo Piza Neto Chairman Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Deputy Chairman Incumbent Members Arthur Heller Britto Marcelo Guimaraes Lopo Lima Maria Gustava Brochado Heller Britto Piero Abbondi Ricardo Sodré Oliveira Ruy Flaks Schneider | Incumbent Members Guilherme Augusto Cirne de Toledo Reginaldo Ferreira Alexandre Thomas Lazzarini Carolla Alternate Members Pedro Lopes de Moura Peixoto Marcos de Mendonça Peccin Maria Elvira Lopes Gimenez | Piero Abbondi Chief Executive Officer Bernardo Nogueira Chief Sales Officer Paulo Polezi Chief Financial and IR Officer Fabiano Schneider Chief Industrial and Product Officer | Antonio Edson Maciel dos Santos Coordinador Júlio Cesar de Toledo Piza Neto Member Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Member |

2Q23 INTERIM FINANCIAL STATEMENTS

Earnings Videoconference

EARNINGS VIDEOCONFERENCE

Kepler will hold a videoconference in Portuguese on August 3, 2023 (Thursday), with simultaneous translation into English at the following times:

- 10:00 a.m. – Time in Brazil
- 9:00 a.m. – Time in the U.S.

The link to the videoconference will be available on the Investor Relations website:
https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_uddvrxPYSpaHk9gNYxgGNg#/registration

Participants:

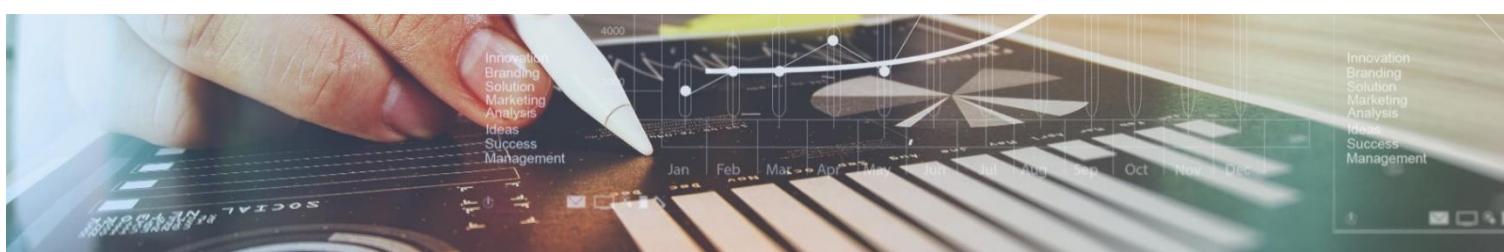
- **Piero Abbondi** | Chief Executive Officer
- **Paulo Polezi** | Chief Financial and IR Officer
- **Bernardo Nogueira** | Chief Sales Officer

Investor Relations:

- **Sandra Firmino** | IR Coordinator
- **Cheila Thielke** | IR Analyst
- **João Pedro** | IR Intern

Contact: ri@ri.kepler.com.br

The presentation will also be available on our website, in the Investor Relations section (<http://ri.kepler.com.br/>). Please log on approximately 10 minutes before the time set for the videoconference.



FORWARD-LOOKING STATEMENTS

Statements contained in this report concerning Kepler's business prospects, projections and actual results and potential growth are mere forecasts based on Management's expectations for Kepler's future. These expectations are highly dependent on market changes, on the general economic performance of Brazil, the industry and international markets, and are subject to change.

EXHIBIT I | STATEMENT OF CONSOLIDATED INCOME | Quarterly

| (In thousands of Reais, except for percentages) | 2Q23 | | 1Q23 | | 2Q22 | | AH% | |
|---|-----------|---------|-----------|---------|-----------|---------|----------|---------|
| | (B) | AV% | (A) | AV% | (C) | AV% | (A)/(C) | (A)/(B) |
| NET OPERATING INCOME | 281,197 | 100.00% | 323,104 | 100.00% | 360,074 | 100.00% | -21.91% | -12.97% |
| COST OF GOODS SOLD | (199,116) | -70.81% | (220,701) | -68.31% | (239,419) | -66.49% | -16.83% | -9.78% |
| GROSS PROFIT | 82,081 | 29.19% | 102,403 | 31.69% | 120,655 | 33.51% | -31.97% | -19.85% |
| Selling Expenses | (20,382) | -7.25% | (22,285) | -6.90% | (22,636) | -6.29% | -9.96% | -8.54% |
| Impairment of financial assets | (15) | -0.01% | (59) | -0.02% | 177 | 0.05% | -108.47% | -74.58% |
| General and administrative expenses | (22,835) | -8.12% | (18,357) | -5.68% | (16,277) | -4.52% | 40.29% | 24.39% |
| Other income (expenses), net expenses | 6,168 | 2.19% | 7,996 | 2.47% | 4,938 | 1.37% | 24.91% | -22.86% |
| OPERATING INCOME (LOSS) | 45,017 | 16.01% | 69,698 | 21.57% | 86,857 | 24.12% | -48.17% | -35.41% |
| Financial expenses | (12,613) | -4.49% | (13,545) | -4.19% | (6,720) | -1.87% | 87.69% | -6.88% |
| Financial revenues | 12,230 | 4.35% | 15,624 | 4.84% | 6,857 | 1.90% | 78.36% | -21.72% |
| PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION | 44,634 | 15.87% | 71,777 | 22.21% | 86,994 | 24.16% | -48.69% | -37.82% |
| Income and social contribution taxes - Current | (9,121) | -3.24% | (9,497) | -2.94% | (20,824) | -5.78% | -56.20% | -3.96% |
| Income and social contribution taxes - Deferred | (2,155) | -0.77% | (11,039) | -3.42% | (6,002) | -1.67% | -64.10% | -80.48% |
| INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES | (11,276) | -4.01% | (20,536) | -6.36% | (26,826) | -7.45% | -57.97% | -45.09% |
| NET INCOME | 33,358 | 11.86% | 51,241 | 15.86% | 60,168 | 16.71% | -44.56% | -34.90% |

EXHIBIT I | STATEMENT OF CONSOLIDATED INCOME | Accrued

| (In thousands of Reais, except for percentages) | 6M23 | | 6M22 | | AH% | |
|---|-----------|---------|-----------|---------|---------|--|
| | (A) | AV% | (B) | AV% | (A)/(B) | |
| NET OPERATING INCOME | 604,301 | 100.00% | 797,669 | 100.00% | -24.24% | |
| COST OF GOODS SOLD | (419,817) | -69.47% | (507,263) | -63.59% | -17.24% | |
| GROSS PROFIT | 184,484 | 30.53% | 290,406 | 36.41% | -36.47% | |
| Selling Expenses | (42,667) | -7.06% | (43,651) | -5.47% | -2.25% | |
| Impairment of financial assets | (74) | -0.01% | (267) | -0.03% | -72.28% | |
| General and administrative expenses | (41,192) | -6.82% | (32,481) | -4.07% | 26.82% | |
| Other income (expenses), net expenses | 14,164 | 2.34% | 12,362 | 1.55% | 14.58% | |
| OPERATING INCOME (LOSS) | 114,715 | 18.98% | 226,369 | 28.38% | -49.32% | |
| Financial expenses | (26,158) | -4.33% | (17,092) | -2.14% | 53.04% | |
| Financial revenues | 27,854 | 4.61% | 11,900 | 1.49% | 134.07% | |
| PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION | 116,411 | 19.26% | 221,177 | 27.73% | -47.37% | |
| Income and social contribution taxes - Current | (18,618) | -3.08% | (49,764) | -6.24% | -62.59% | |
| Income and social contribution taxes - Deferred | (13,194) | -2.18% | (17,605) | -2.21% | -25.06% | |
| INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES | (31,812) | -5.26% | (67,369) | -8.45% | -52.78% | |
| NET INCOME | 84,599 | 14.00% | 153,808 | 19.28% | -45.00% | |

EXHIBIT II - CONSOLIDATED BALANCE SHEET

| In thousands of Reais, except for percentages | Jun/23 | | Dec/22 | | Jun/22 | | AH% | AH% |
|---|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|---------------|
| | (A) | AV% | (B) | AV% | (C) | AV% | (A)/(B) | (A)/(C) |
| ASSETS | | | | | | | | |
| Current assets | 776,948 | 63.7% | 912,707 | 71.7% | 874,726 | 70.22% | -14.9% | -11.2% |
| Cash and cash equivalents | 251,482 | 20.6% | 254,454 | 20.1% | 208,545 | 16.54% | -1.2% | 20.6% |
| Long-term financial investments | 15,048 | 1.2% | 83,423 | 6.6% | 61,937 | 4.97% | -82.0% | -81.2% |
| Trade accounts receivable | 147,827 | 12.1% | 189,317 | 14.9% | 160,666 | 12.90% | -21.9% | -8.0% |
| Inventories | 280,772 | 23.0% | 311,618 | 24.5% | 378,481 | 30.38% | -9.9% | -25.8% |
| Taxes recoverable | 59,855 | 4.9% | 53,987 | 4.2% | 49,849 | 4.00% | 10.9% | 20.1% |
| Prepaid expenses | 4,504 | 0.4% | 4,896 | 0.4% | 6,402 | 0.51% | -8.0% | -29.6% |
| Other credits | 17,460 | 1.4% | 15,012 | 1.2% | 8,846 | 0.71% | 16.3% | 97.4% |
| Non-current assets | 443,185 | 36.3% | 361,071 | 28.3% | 370,942 | 29.78% | 22.7% | 19.5% |
| Trade accounts receivable | 8,843 | 0.7% | 251 | 0.0% | - | 0.0% | 3423.1% | 0.0% |
| Prepaid expenses | 21 | 0.0% | 161 | 0.0% | 292 | 0.0% | -87.0% | -92.8% |
| Taxes recoverable | 18,723 | 1.5% | 30,670 | 2.4% | 53,926 | 4.3% | -39.0% | -65.3% |
| Court deposits | 3,420 | 0.3% | 2,822 | 0.2% | 2,830 | 0.2% | 21.2% | 20.8% |
| Deferred taxes | 47,152 | 3.9% | 64,507 | 5.1% | 77,160 | 6.0% | -26.9% | -38.9% |
| Other credits | 3,451 | 0.3% | 16,789 | 1.3% | - | 0.0% | -79.4% | 0.0% |
| Investments | 93 | 0.0% | 4 | 0.0% | 4 | 0.0% | 2225.0% | 2225.0% |
| Investment property | 1,432 | 0.1% | 1,467 | 0.1% | 1,501 | 0.1% | -2.4% | -4.6% |
| Property, plant and equipment | 234,629 | 19.1% | 208,040 | 16.2% | 200,044 | 16.1% | 12.8% | 17.3% |
| Intangible assets | 122,199 | 10.0% | 32,465 | 2.6% | 32,797 | 2.6% | 276.4% | 272.6% |
| Right of use in progress | 3,222 | 0.3% | 3,895 | 0.3% | 2,388 | 0.2% | -17.3% | 34.9% |
| TOTAL ASSETS | 1,220,133 | 100.0% | 1,273,778 | 100.0% | 1,245,668 | 100.0% | -4.2% | -2.0% |
| LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY | | | | | | | | |
| Current assets | 402,762 | 33.0% | 574,303 | 45.3% | 585,805 | 46.9% | -29.9% | -31.2% |
| Suppliers | 76,555 | 6.3% | 70,557 | 5.5% | 103,514 | 8.3% | 8.5% | -26.0% |
| Financing and loans | 74,439 | 6.1% | 78,748 | 6.2% | 79,703 | 6.4% | -5.5% | -6.6% |
| Salaries and vacations payable | 35,668 | 2.9% | 43,707 | 3.4% | 35,532 | 2.9% | -18.4% | 0.4% |
| Advances from customers | 152,446 | 12.4% | 220,219 | 17.5% | 310,005 | 24.7% | -30.8% | -50.8% |
| Taxes payable | 6,669 | 0.6% | 5,067 | 0.4% | 4,240 | 0.3% | 31.6% | 57.3% |
| Income tax and social contribution payable | 5,751 | 0.5% | 5,222 | 0.4% | 9,041 | 0.7% | 10.1% | -36.4% |
| Commissions payable | 10,785 | 0.9% | 16,217 | 1.3% | 13,080 | 1.1% | -33.5% | -17.5% |
| Dividends payable | - | 0.0% | 77,690 | 6.1% | - | 0.0% | -100.0% | 0.0% |
| Provision for guarantees | 14,414 | 1.2% | 17,073 | 1.3% | 10,393 | 0.8% | -15.6% | 38.7% |
| Other accounts payable | 23,358 | 1.9% | 36,091 | 2.8% | 18,358 | 1.5% | -35.3% | 27.2% |
| Leasing Financing | 2,677 | 0.2% | 3,712 | 0.3% | 1,939 | 0.2% | -27.9% | 38.1% |
| Non-current assets | 148,717 | 12.2% | 102,205 | 7.9% | 105,467 | 8.4% | 45.5% | 41.0% |
| Financing and loans | 78,000 | 6.4% | 88,043 | 6.9% | 80,000 | 6.4% | -11.4% | -2.5% |
| Provisions | 13,314 | 1.1% | 13,150 | 1.0% | 18,535 | 1.5% | 1.2% | -28.2% |
| Taxes payable | 270 | 0.0% | 655 | 0.1% | 1,017 | 0.1% | -58.8% | -73.5% |
| Contingent consideration | 54,960 | 4.5% | - | 0.0% | - | 0.0% | 0.0% | 0.0% |
| Other accounts payable | 1,443 | 0.1% | - | 0.0% | - | 0.0% | 0.0% | 0.0% |
| Deferred taxes | - | 0.0% | - | 0.0% | 5,332 | 0.4% | 0.0% | -100.0% |
| Leasing Financing | 730 | 0.1% | 357 | 0.0% | 583 | 0.1% | 104.5% | 25.2% |
| Shareholders' Equity | 668,654 | 54.8% | 597,270 | 46.8% | 554,396 | 44.6% | 12.0% | 20.6% |
| Capital stock | 244,694 | 20.1% | 144,694 | 11.4% | 144,694 | 11.6% | 69.1% | 69.1% |
| Capital reserves | 4,711 | 0.4% | 3,429 | 0.3% | 2,568 | 0.2% | 37.4% | 83.5% |
| Equity valuation adjustments | 25,244 | 2.1% | 26,139 | 2.1% | 27,038 | 2.2% | -3.4% | -6.6% |
| Revaluation reserves | 158 | 0.0% | 158 | 0.0% | 158 | 0.0% | 0.0% | 0.0% |
| Treasury shares | (22,303) | -1.8% | (7,806) | -0.6% | (1,865) | -0.2% | 185.7% | 1095.9% |
| Profit reserve | 330,656 | 27.1% | 430,656 | 33.8% | 226,935 | 18.2% | -23.2% | 45.7% |
| Income for the period | 85,494 | 7.0% | - | 0.0% | 154,868 | 12.4% | 0.0% | -44.8% |
| TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY | 1,220,133 | 100.0% | 1,273,778 | 100.0% | 1,245,668 | 100.0% | -4.2% | -2.0% |

EXHIBIT III - STATEMENT OF CONSOLIDATED CASH FLOWS

| CONSOLIDATED CASH FLOW | 6M23 | 6M22 |
|---|------------------|-----------------|
| (In thousands of Reais) | | |
| Cash flows from operating activities | | |
| Income before taxes | 84,599 | 153,808 |
| Adjustments by: | | |
| Depreciation and amortization | 16,465 | 14,772 |
| Provisions for tax, civil and labor risks | 164 | 2,241 |
| Provisions for inventories | 417 | 1,124 |
| Provisions for guarantees | (2,659) | 292 |
| Losses on non-recoverability of financial assets | 74 | 267 |
| Other provisions | (10,076) | - |
| Cost of property, plant and equipment / intangible assets written off | 2 | 1,092 |
| Financial result | 4,556 | 1,849 |
| Current income tax and social contribution expenses | 18,618 | 49,764 |
| Deferred income tax and social contribution expenses | 13,194 | 17,605 |
| | 125,354 | 242,814 |
| Changes in assets and liabilities | | |
| Accounts receivable | 43,141 | (44,893) |
| Inventories | 36,735 | (57,141) |
| Taxes recoverable | 7,646 | (4,354) |
| Other assets | 22,641 | 2,293 |
| Trade payables | 2,482 | 36,524 |
| Salaries and vacation payables | (11,965) | 8,346 |
| Taxes payable | 52 | (2,269) |
| Advances from customers | (70,336) | (507) |
| Other accounts payable | (5,855) | 1,908 |
| Cash flow generated (used) in operating activities | 149,895 | 182,721 |
| Interest paid on loans and financing and borrowings | (16,144) | (64) |
| Income tax and social contribution paid | (18,089) | (43,964) |
| Net cash generated (used) in operating activities | 115,662 | 138,693 |
| Cash flow from investing activities | | |
| Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets | 282,314 | 40,520 |
| Non-immediate liquidity financial investments - Redemption | (213,451) | (98,667) |
| Acquisition of subsidiary, net of cash acquired | (45,262) | - |
| Net cash generated (used) in investing activities | (12,690) | (77,293) |
| Cash flows from financing activities | | |
| Treasury shares | (16,204) | (4,013) |
| Repayment of financing and loans | (60,000) | (2,987) |
| Borrowings from financing and loans | 50,000 | 100,000 |
| Dividends and interest on equity paid | (77,690) | (75,533) |
| Lease consideration paid | (2,050) | (2,140) |
| Net cash generated (used) in financing activities | (105,944) | 15,327 |
| Increase/decrease in cash and cash equivalents | (2,972) | 76,727 |
| Statement of increase (decrease) in cash and cash equivalents | | |
| At beginning of period | 254,454 | 131,818 |
| At end of period | 251,482 | 208,545 |
| Change in cash and cash equivalents during the period | (2,972) | 76,727 |

For more information, go to our results center:

<https://ri.kepler.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

The financial and operational information herein, except as indicated otherwise, is presented on a consolidated basis, in thousands of Reais (R\$'000s), according to the accounting practices in place in Brazil, including the corporate laws and the convergence on the IFRS. Growth rates and other comparisons refer, except as indicated otherwise, to the same period of the previous year.